ANNO LVI NUMERO 50 — TERÇA FEIRA 2 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio da imperio

— S. Exc. o Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, ministro e secretario da estado dos negocios do imperio, reassumio no dia 19 do corrente o exercicio do referido cargo.

— Por despachos de 3 e 10 de janeiro, e 21 do corrente, foi promovido a commendador da ordem da Rosa, o tenente-coronel José Joaquim de Sena, em remuneração dos serviços distinctos que prestou á humanidade, libertando gratuitamente os seus escravos Maria, de 50 annos; Romana, de 23; Simeana, de 21; Barbara, de 26; Clementina, de 15; Domingos, de 26; Egydio, de 29; Maria de S. Pedro, de 26; Maria das Dores, de 44; Virginia, de 22; Romão, de 10; Marcelino, de 18; e Martinha, de 3; sendo taes serviços daquelles de que trata o § 3.º do art. 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1851.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Manoel Ferreira de Castro, Lourenço da Motta Siqueira de Assis, José Rodrigues da Fonceca Freitas e João Machado de Faria; os subditos italianos padres Raphael del Mastro e José Monfredi; os marroquinos Amaram Levy e David Levy; o britannico Antonio do Nascimento e o hespanhol José Maria Rodrigues.

— Senhor.— O Visconde de Sergymirim, o Barão de Oliveira e o bacharel Cicero Dantas Martins, residentes na provincia da Bahia, construiram na freguezia do Bom Jardim, termo de Santo Amaro, um engenho central para a fabricação de assucar, que foi inaugurado no dia 21 de Janeiro findo. Nenhum favor solicitaram do governo, fazendo á sua custa exclusivamente avultadas despezas. A creação, em taes condições, de estabelecimentos desta ordem, Senhor, é incontestavelmente um serviço relevante prestado á lavoura do paiz que tanto carece ser animada e desenvolvida. Por isso, e porque sejam aquelles cidadãos distinctos por suas qualidades pessoaes, tenho a honra de propor a Vossa Magestade Imperial que sejam elevados o primeiro a Conde e o segundo a Visconde dos mesmos nomes, sendo conferido ao ultimo o titulo de Barão de Geremoabo. Sou, Senhor, com todo o respeito, de Vossa Magestade Imperial subdito fiel e reverente.—*Affonso Celso de Assis Figueirrdo.*

— Querendo novamente distinguir e honrar o Visconde de Sergymirim pelo relevante serviço que prestou á lavoura do paiz construindo, a sua custa na freguezia do Bom Jardim, termo de Santo Amaro, da provincia da Bahia, um engenho central para a fabricação de assucar. Hei por bem, elevaI-o a Conde do mesmo nome. Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 1880, 59.º da Independencia e do Imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.— *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

— Querendo novamente distinguir e honrar o Barão de Oliveira pelo relevante serviço que prestou á lavoura do paiz construindo á sua custa na freguezia do Bom Jardim, termo de Santo Amaro, da provincia da Bahia, um engenho central para a fabricação de assucar: Hei por bem, elevaI-o a Visconde do mesmo nome. Palacio do Rio de Janeiro em 16 de fevereiro de 1880, 59.º da Independencia e do Imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

— Querendo distinguir e honrar o bacharel Cicero Dantas Martins pelo relevante serviço que prestou á lavoura do paiz, construindo á sua custa, na freguezia do Bom Jardim, termo de Santo Amaro, da provincia da Bahia, um engenho central para a fabricação de assucar: Hei por bem, fazer-lhe mercê do titulo de Barão de Geremoabo. Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 1880, 59.º da Independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

— Declarou-se ao ministerio dos negocios da fazenda, em resposta ao seu aviso de 14 do corrente mez, que póde correr por conta deste ministerio e pelos creditos pedidos ao poder legislativo para despezas provenientes da secca, a que se terá de fazer com a commissão que tem de tomar conta dos gastos feitos por aquelle motivo na provincia do Ceará, e que composta de quatro empregados do Thesouro Nacional e um da respectiva thesouraria; cumprindo, entretanto, saber-se emquanto importará a referida despeza.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 21 de fevereiro foi prorogada por tres mezes a licença concedida em 22 de novembro ultimo, a Evaristo Adolpho Josatti, conductor de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, para continuar a tratar de sua saúde.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 21 de fevereiro, foram promovidos ao posto de 2º tenente da armada os guardas marinha Henrique Alves Pinto Bastos, Pedro Celestino Teixeira Mendes, Francisco Xavier Tinoco e João de Perouse Pontes.

— Por titulo de 21 foi nomeado Luiz Antonio de Meirelles para exercer o emprego de amanuense da secretaria da inspecção do arsenal de marinha da provincia da Bahia.

— Mandou-se desembarcar da corveta *Nitherohy* o 2º tenente José Alfredo de Vecchio por doente, e o carvoeiro Francisco Dias dos Santos.

— Mandou-se passar do vapor *Amazonas* para a canhoneira *Principe do Grão-Pará* o 1.º tenente João Augusto Delfim Pereira: do brigue-escuna *Tonelero* para a dita canhoneira o guarda-marinha Henrique José Lisboa Junior: da corveta *Nitherohy* para a mesma canhoneira dez imperiaes marinheiros de diversas classes: e do brigue-barca *Itamaracá* para o brigue escuna *Tonelero* o guarda-marinha Herculano Alfredo de Sampaio.

— Foram nomeados: para embarcar no vapor *Amazonas*, o 1º tenente Laurindo Victor Paulino Junior; na corveta *Nitherohy*, o 2º tenente Benjamin Pereira de Mello; no vapor *Magé*, o mestre de 2ª classe José Manoel da Silva; e na canhoneira *Ypiranga*, o guardião extranumerario Manoel Joaquim Granja.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 21 de fevereiro:

Foi concedida ao bacharel João de Aguiar Telles de Menezes a demissão, que pedio, de juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy em Santa Catharina.

Foi aposentado Maximiano Marcellino Alves no lugar de official da Junta Commercial da Bahia, com o ordenado por inteiro, visto contar mais de 30 annos de serviço, ficando, porem, este acto dependente de approvação da Assembléa Geral Legislativa.

Foi reconduzido o bacharel José Ribeiro da Rocha no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jacobina, na Bahia.

Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Capivary, em S. Paulo, o bacharel Francisco Izidoro de Almeida.

Ministerio da fazenda

— Por decreto de 14 de fevereiro foi nomeado o Dr. José Joaquim Franco Valle para o lugar de director do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia do Paraná.

— Circular n. 14.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 9 de fevereiro de 1880. Affonso Celso de Assis Figueirêdo, presidente do tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para os fins convenientes, que a circular n. 193 de 3 de abril de 1878 deve ser executada com as alterações seguintes: as custas da sentença do juiz dos feitos serão reguladas pelo art. 3º do regimento de 2 de setembro de 1874, em lugar do art. 10, não sendo pagaveis por metade, mas sim pelas taxas estabelecidas naquelle artigo; e quanto ao escrivão só se lhe abonarão as custas das guias, quando as passar, e não quando se effectuar a cobrança pelas mesas de rendas e collectorias: devendo, por conseguinte, importar as custas cobraveis pelas ditas estações, na hypothese de não excederem as dividas a 500$000, em..... 3$510 para o juiz e em 1$650 para o escrivão, em lugar de 2$150 para o primeiro e 1$800 para o segundo, como declara a referida circular.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 21 de fevereiro, approvou-se o regulamento para o serviço das fortificações do imperio e para o das guarnições.

Foram promovidos nos differentes corpos e armas do exercito os officiaes, officiaes inferiores e cadetes abaixo mencionados:

Corpo de engenheiros. — Coroneis, o coronel graduado Francisco Duarte Nunes, por antiguidade, e o tenente-coronel Conrado Jacob de Niemeyer, por merecimento.

Tenentes-coroneis, o tenente-coronel graduado José de Cerqueira Aguiar Lima e o major João Lins de Andrade Vasconcellos, por antiguidade; os majores Philadelpho Augusto Ferreira Lima e Guilherme Carlos Lassance, por merecimento.

Tenente-coronel graduado, o major Francisco Gomes de Souza.

Majores, o major graduado Antonio José Ramos e o capitão Felippe Hyppolito Aché, por antiguidade; os capitães Emygdio Cavalcanti de Mello e Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, por merecimento.

Major graduado, o capitão João da Rocha Fragoso.

Capitães, o tenentes do corpo do estado-maior de 1.ª classe Henrique Augusto Eduardo Martins, Roberto Trompwsky Leitão de Almeida, José Alipio Macedo da Fonceca Costallat e Leopoldo Rodolpho Pinheiro Bittencourt.

Corpo de estado-maior de 1.ª classe — Tenente-coronel graduado, o major Americo Martins de Barros; capitão, o tenente Francisco de Paiva Azevedo; tenentes os 2.ºs tenentes de artilharia: Licinio Athanasio Cardoso, Henrique Alberto Carlos, Antonio Antão Ribeiro, Antonio Geraldo de Souza Aguiar e Innocencio Serzedello Correia.

Coopo de estado-maior de 2.ª classe.—Tenente-coronel graduado, o major Leopoldo Augusto Ferreira; alferes o segundo sargento do 1.º regimento de cavallaria Felippe Joaé Corrêa de Mello.

Corpo de saude. — Cirurgião-mór de divisão graduado, o cirurgião-mór de brigada Dr. Cyrillo José Pereira de Albuquerque.

1.º cirurgião, o 2.º cirurgião Dr. João Cancio Nunes de Mattos.

Arma de artilharia. — Estado-maior. — Tenente-coronel graduado, o major Candido José da Costa.

2.º batalhão.—Major, o capitão Tiburcio Hilario Silva Tavares, por antiguidade.

Major graduado, o capitão Joaquim Pinto Guedes.

A tenentes da arma, os alferes [illegible] Ignacio de Alencastro Guimarães, Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, Raymundo de Souza Paes de Andrade, Francisco Emilo Julien, Antonio Maria de Albuquerque O'Connel Jersey, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e Alcibiades Martins Rangel; e, de conformidade com o que dispõe o art. 241 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, o soldado particular do 1.º batalhão José Carlos da Silva Telles, o soldado do mesmo batalhão Antonio Gomes Correia de Miranda, o soldado do 4.º batalhão Manoel Portilho Dentes, e o soldado do 3.º regimento José Antonio da Silva Gordo.

Arma de cavallaria.—2.º regimento.—Coronel commandante, o coronel graduado Manoel Lucas de Souza, por merecimento.

3.º regimento. — Tenente-coronel, o major Adolpho Sebastião de Athayde, por antiguidade.

4.º regimento. — Capitão, o tenente Carlos da Fontoura Barreto, por estudos, para a 6.ª companhia.

5.º regimento.—Capitão, o tenente Eloy Rodrigues de Menezes e Almeida, por antiguidade, para a 7.ª companhia.

1.º corpo. — Coronel graduado, o tenente-coronel commandante José Diogo dos Reis.

Capitão, o tenente João José de Oliveira Freitas, por estudos, para a 3.ª companhia.

2.º corpo. — Tenente-coronel graduado, o major Francisco Xavier de Godoy.

Capitão, o tenente Antonio José dos Santos Azevedo Junior, por antiguidade, para a 4.ª companhia.

Esquadrão da provincia de Goyaz. — Major commandante, o capitão Manoel Rodrigues de Oliveira Netto, por antiguidade.

A tenentes da arma: os alferes Pedro Roque de Souza e Basilio Valor, por antiguidade; Carlos Augusto Peixoto de Alencar e Raymundo Antonio Fernandes de Miranda, por estudos.

A alferes da arma: o 2.º cadete 1.º sargento do 2.º corpo José Joaquim Dantas, o 1.º sargento do mesmo corpo Antonio Marques, o 1.º sargento da companhia da provincia da Bahia Octavio Francisco Trinchão, e 2.º cadete 2.º sargento do 1.º regimento Gentil Eloy de Figueiredo e o sargento quartel-mestre do 2.º corpo Fortunato Lemos do Prado.

Arma de infantaria.—2.º batalhão. — A capitão, o tenente Ernesto Alves Pacheco, por antiguidade, para a 3.ª companhia.

5.º batalhão. — A major, o major graduado Luiz Antonio Ferraz, por antiguidade.

9.º batalhão.— A tenente-coronel graduado, o major Carlos Magno da Silva.

A capitães: os tenentes Austriclinio Villarim, por antiguidade, para a 1.ª companhia e Carlos de Miranda Santos, por estudos, para a terceira companhia.

11.º batalhão. — A coronel, o tenente-coronel commandante, Joaquim José de Magalhães,, por merecimento.

16.º batalhão.—A tenente-coronel commandante, o mojor José Maria de Almeida Gama Lobo d'Eça, por antiguidade.

19.º batalhão.—A capitão, o tenente Manoel Perciliano de Oliveira Valladão, por estudos, para a 8.ª companhia.

A tenentes da arma: os alferes José Joaquim Ayres do Nascimento, Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, Paulino Julio de Moraes Carneiro, Manoel Alexandre Pessoa de Mello, João Paulo de Sant'Anna e Antonio Felippe Nery, por antiguidade; Paulo Pinto Auto Rangel, Affonso Elias Pereira, Julio Cesar da Silva Lima e Democrito Ferreira da Silva, por estudos.

A alferes da arma: os alferes graduados Felix Barreto Muniz Telles e Vicente Magno Nunes; o 2º sargento do 19º batalhão Eduardo Martiniano Borba; o 2º sargento do 20º batalhão Salvador Ignacio da Silveira; o 1º sargento do 18º batalhão José Rodrigues de Castro; o sargento quartel mestre do 1º batalhão de artilharia Gustavo Domingos Machado; o sargento ajudante do 3º batalhão de artilharia Francisco de Paula Souza; o 1º sargento do 1º regimento de artilharia Leonardo José da Silva; o 1º sargento do 2º batalhão de artilharia Francisco José Rodrigues; o 2º cadete 1º sargento do 9º batalhão Francisco Jeronymo Lopes Pereira; o 2º cadete 2º sargento do 19º batalhão João Henrique Bueno Deschamps; o sargento quartel mestre do batalhão de engenheiros José Lauriano da Costa; o 2º cadete sargento quartel mestre do 1º regimento de artilharia Joaquim Gonzaga Marques Porto; o 2º sargento do 12º batalhão Evaristo Gomes Leite; o 1º cadete 2º sargento do 10º batalhão Agnello Petra de Almeida; o 1º cadete do 1º batalhão Antonio Caetano da Silva Junior, o 1º cadete 2º sargento do 16º batalhão Pamphilo Gurrite Pessoa; e, de conformidade com o art. 241 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, o cabo de esquadra do 7º batalhão Pedro Manoel Gomes Carneiro, e o soldado do 4º batalhão de artilharia Thomé Francisco Corrêa de Araujo.

Foi promovido a major, de accordo com o que dispõe o art. 232 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, o capitão extranumerario do corpo de estado maior de 1ª classe Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

Foram transferidos de uns para outros corpos:

Arma de artilharia.—Para o estado maior.—O capitão do 2º batalhão, Vicente Antonio do Espirito Santo.

Para o 3º, Jorge Diniz de Santiago.

Arma de infantaria.—Para o 4º batalhão.—O tenente coronel commandante do 5º, Luiz José Ferreira.

Para o 5º batalhão.—O tenente coronel commandante do 4º, Frederico Christiano Buys.

Para o 8º batalhão.—O tenente coronel commandante do 16º, João Theodoro Pereira de Mello. O capitão do 9º, José Francisco Ribeiro, para a 5ª companhia.

Para o 11º batalhão.—O capitão do 9º, Francisco Ignacio Meirelles, para a 6ª companhia.

Para o 20º batalhão. — O tenente coronel commandante do 8º José Cesario Varella da França.

Concedeu-se:

Transferencia para a arma de infantaria, ao alferes do 4º regimento de cavallaria ligeira José Mathias da Silva Junior, nos termos do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861.

Troca de corpos entre si, aos capitães de infantaria Claudio do Amaral Savaget e José Maria Palmeiro, este da 6ª companhia do 19º batalhão e aquelle da 1ª do 13º.

Reverteu á 1ª classe do exercito o alferes aggregado á arma de infantaria, David Carlos da Rocha, visto ter sido, em inspeção de saúde, julgado prompto para o serviço.

Passou a aggregado á arma, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 18º batalhão de infantaria Silvino Xavier de Souza.

Foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito os doutores em medicina Alvaro Drummond de Macedo, Candido Mariano Damazio e João Moreira da Costa Lima.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, sob n. 161, resolve nomear 2.º supplente do delegado do termo de Palmares, ao actual 3.º supplente, José Fortunato de Miranda, e para substituil-o, á Matheus de Almeida.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 164 de 9 do corrente, resolve exonerar Manoel Barboza da Silva, de delegado do districto de Muribeca, e de 1.º supplente do mesmo delegado, por se haver mudado, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, que o exercia.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 164 de 9 do corrente, resolve nomear o capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, delegado de Muribeca, e á Lauriano Germano de Aguiar Montarroyos, 1.º supplente do mesmo delegado.— Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 9 do corrente, sob n. 165, resolve nomear João Bezerra Chaves, 1.º supplente do delegado de S. Lourenço da Matta (2.º districto desta capital), visto achar-se vago o referido lugar, por ter sido nomeado delegado quem o exercia.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 164, de 9 do corrente, resolve nomear o major Miguel Bernardo Quinteiro, subdelegado do Lorêto, 2.º districto de Muribeca, por não ter aceitado a nomeação Estolano Gomes da Silva.— Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 9 do corrente, sob n. 158, resolve nomear supplentes do subdelegado do districto de Palmares, que se acham vagos, José da Costa Brandão Cordeiro Junior, João Baptista Alves Ferreira e Francisco Xaxier das Chagas, na ordem em que vão collocados.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tendo esta presidencia, em virtude de ordem contida no aviso do ministerio da guerra de 17 de dezembro, autorisado, á 29 do mesmo mez, o director do arsenal de guerra a mandar fornecer, ao 14.º batalhão de infantaria, uma bandeira, com os competentes accessorios; assim o declaro a V. Exc., para os fins convenientes, conforme determina o aviso de 24 de janeiro, ficando assim satisfeito o pedido que acompanhou o seu officio n. 798 de 17 de novembro de 1879.

— A' thesouraria de fazenda.—Para satisfazer o que exige o ministerio da agricultura, no aviso circular de 31 de dezembro, recommendo instantemente a V. S. que, tendo em vista as circulares expedidas pelo mesmo ministerio desde janeiro de 1878, no que toca á execução da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e seus regulamentos, me envie, o mais tarde até o fim do corrente, a maior copia de informações e dados estatisticos com relação ao anno passado, afim de servirem de base ao relatorio que por aquelle ministerio tem de ser apresentado á assembléa geral legislativa.

— Ao thesouro provincial.—De accordo com a informação prestada por Vmc., em officio de 16 de dezembro, n. 410, autoriso-o a mandar escripturar no quadro da divida passiva os 2:361$600, provenientes de passagens dadas á presos e escoltas em vapores da companhia pernambucana, nos mezes de fevereiro á abril de 1879.—Remetto-lhe as respectivas contas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., de accordo com a sua informação de 16 de dezembro, n. 412, a mandar escripturar no quadro da divida passiva os 2:557$800, á que se referem as contas juntas, resultantes de passagens dadas, nos mezes de maio á junho de 1879, á bordo de vapores da companhia pernambucana, á diversos presos e escoltas.

— Ao mesmo.— Conforme opina em seu officio de 5 do corrente, n. 462, mande Vmc. pagar á companhia pernambucana os 576$600, provenientes de passagens dadas á presos e escoltas, em vapores da mesma companhia, nos mezes de julho á agosto de 1879. — Envio-lhe as contas concernentes a essa despeza.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. augmentar, com mais seis praças, o destacamento estacionado em Palmares. —Communicou-se ao chefe de policia.

— A' camara municipal do Triumpho.—Declaro á camara municipal do Triumpho, que não pode ser aceita a proposta, annexa ao seu officio de 19 de janeiro, apresentada por José Antonio dos Santos Rendeiro, afim de celebrar o contracto para construcção de uma casa de mercado nessa villa, visto subsistirem os motivos, pelos quaes esta presidencia negou approvação ao mesmo contracto em 29 de maio de 1879. Recommendo, portanto, á camara que, nos termos do art. 47 da lei geral do 1º de outubro de 1828, mande affixar editaes, chamando concurrentes á construcção da referida casa de mercado, sendo publicados os respectivos plano e orçamento das obras e especialisado, separadamente, o valor de cada uma das partes. Depois de preenchida esta formalidade legal, poderá a camara celebrar o contracto, mediante condições que assegurem a sua fiel execução, com quem melhores vantagens offerecer aos interesses desse municipio. Cumpre outrosim, que a camara remetta, os editaes supra mencionados e todas as propostas apresentadas pelos concurrentes, devidamente garantidas por fiadores idoneos, para os effeitos das leis provinciaes ns. 1,156 1,226.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, o 2º cadete furriel do 2º batalhão de infantaria, José Teixeira de Farias, que destaca para o referido presidio. Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, os soldados do 14.º batalhão de infantaria, Cyrillo da Costa Filgueiras, João Chrysostomo da Silva, Izidro Rodrigues de Lima e Raphael Faustino, os quaes, tendo respondido á conselho, vão alli aguardar definitiva sentença. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, dous caixões contendo sapatos para as praças do 2º batalhão de infantaria, alli destacadas, medindo ambos os caixões 51 palmos cubicos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data, teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 31 de janeiro, sob n. 18.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do administrador do consulado provincial, sob n. 42, de 26 de junho de 1878, dirigido ao inspector do thesouro, e o parecer da commissão nomeada para proceder á exame naquella repartição, de 28 de dezembro desse anno, resolve demittir, á bem do serviço publico, os seguintes empregados do dito [illegible] fe de 2ª secção; João Hermenegildo Borges Diniz, agente recebedor addido; bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, 1º escripturario; Walfrido Barreto de Mello Rego, 2º escripturario; Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Miguel Lucio de Albuquerque Mello e Manoel José de Almeida Soares, 3ºs escripturarios, todos da 2ª secção; José Torres Campos de Medeiros, 3º escripturario da 1ª secção; e Francisco Paula Ferreira da Annunciação, conferente addido. Ordena que se remetta cópia da presente portaria e dos documentos, que lhe forem referentes, ao 1º promotor publico da capital, para proceder nos termos da lei contra os referidos empregados.—Remetteu-se cópia ao 1º promotor publico e communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director do arsenal de guerra, em officio de 3 do corrente, n. 59, e, tendo em vista o que informou a thesouraria de fazenda em officio de 11, n. 82, resolve, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito de 1:140$800, á verba—*Companhias Militares*, do ministerio da guerra, do exercicio de 1879—1880, para pagamento do pret dos operarios militares do arsenal de guerra, relativo ao mez de janeiro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao arsenal de guerra.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, ex-chefe de policia do Pyauhy, e, juiz de direito em disponibilidade, e, tendo em vista o que informou a thesouraria de fazenda, em officio de 7 do corrente, n. 76, resolve, de conformidade com o decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito de 8:000$000 á verba—*Justiça de 1ª instancia*, do ministerio da justiça, do exercicio de 1879—1880, para pagamento dos vencimentos dos magistrados contemplados na demonstração que acompanhou ao citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia resolve demittir, á bem do serviço publico, o capitão da 6ª companhia do corpo de policia, Manoel Joaquim do Rego Barreto.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do director interino da repartição encarregada das obras de conservação dos portos, de hontem, sob n. 1,421, resolve nomear uma commissão, composta do capitão de mar e guerra, Francisco Romano Stepple da Silva, do capitão de fragata Custodio José de Mello, e do engenheiro Francisco Apoligonio Leal, para examinar a nova draga construida para o serviço da mesma repartição, e dar parecer sobre a sua construcção, valor e qualidade das madeiras e materiaes nella empregados.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia: attendendo ao que requereu Manoel Uchôa de Barros Campello, porteiro da repartição das obras publicas, e, tendo em vista o parecer da junta medica que o inspeccionou, resolve conceder-lhe mais tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, a contar de 8 do corrente.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 2.º batalhão de infantaria, Manoel Candido de Albuquerque, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 88 d'esta data, a conceder-lhe 15 dias de licença, para ir á villa do Bom Jardim, afim de tratar de negocios do seu particular interesse.

— Ao mesmo.—Verificando-se pelo officio de V. Exc. de 15 de desembro, n. 851, achar-se recolhido ao cofre do conselho economico da companhia de cavallaria 64$750 provenientes de etapa e ferragem da força de cavallaria que estave em outubro no termo de Santo Antão, á disposição do respectivo delegado de policia; sirva-se V. Exc. de expedir ordens, no sentido de ser paga a mencionada quantia á Antonio de Hollanda Cavalcanti, conforme solicita o mesmo delegado em officio á que se refere o do Dr. chefe de policia de 20 de novembro, n. 1836.

— A' thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. seis ordens ao thesouro nacional, de ns. 22 a 27.

— A mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, em 3 do corrente, entrou o juiz municipal de Garanhuns, bacharel José Alves Lima Junior, no goso de uma licença de 30 dias, com ordenado, a qual lhe foi concedida por portaria desta presidencia de 13 de janeiro.

— A' mesma.—Em vista do aviso de 27 de janeiro n. 309, e da ordem do thesouro nacional n. 26 de 31 desse mez, autoriso V. S. a mandar pagar as inclusas contas, por duplicata, no valor a primeira de 116$660, e a segunda de 52$000, proveniente de despeza feita com a acquisição de moveis para o palacio d'esta presidencia, e com reparos de outros pertencentes ao mesmo palacio.

— A' mesma.—Constando do aviso do ministerio da guerra, de 22 de janeiro, e ordem do thesouro nacional n. 27, de 3 do corrente, ter sido concedido á essa thesouraria o credito de 460$000, afim de occorrer ao pagamento da despeza com a compra de 230 mantas de lã escuras, que deverão ser fornecidas, pelo arsenal de guerra ao 2.º batalhão de infantaria; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 898 de 23 de dezembro. *Nutatis mutandis* ao arsenal de guerra.—Remetto a V. S. a carta imperial de 31 de janeiro, approvando a reforma dos estatutos da Companhia Pernambucana, afim de ser entregue á quem de direito, depois de satisfeitos os direitos fiscaes.—Communicou-se á Companhia Pernambucana.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—Sirva-se V. S. providenciar de modo a ser, quanto antes, recolhido á Casa de Detenção, o sentenciado Innocencio de Miranda, que indevidamente se acha preso no quartel do corpo de policia.

— Ao Sr. João José de Moraes Carvalho.—Taansmittindo a V. S. o incluso testamento do desembargador Ludgero Gonçalvesda Silva, o qual me foi enviado pelo consul geral do Brasil, em França, com officio de 22 de janeiro, sirva-se V. S. declarar-me a pessoa que fôr reconhecida executor testamentario do mesmo desembargador, afim de scientificar ao referido consul, conforme solicita no citado officio, e poder elle dar conta á essa pessoa do que tem arrecadado, e fazer remessa dos restos mortaes e do espolio.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—Havendo o Dr. chefe de policia solicitado, em officio de 6 do corrente, sob n. 149, que sejam feitos os concertos precisos na grade da cadeia dessa camara, inutilisada por occasião do arrombamento e tirada de presos, que ahi tiveram lugar ultimamente, sirva-se Vmc. de providenciar nesse sentido, enviando-me conta documentada da despeza, para ser indemnisada.—Communicou-se ao chefe de policia e ao thesouro provincial.

— Ao thesouro provincial.—Autoriso Vmc., de accordo com sua informação de 31 de janeiro, n. 518, a mandar indemnisar a thesouraria de fazenda 3:686$013, proveniente de artigos preparados pelo arsenal de guerra e fornecidos em agosto a setembro de 1879 ao corpo de policia, á casa de detenção e á subdelegacia do 1º districto da freguezia da Graça, conforme as contas que lhe remetto. Devolvo-lhe os officios, de que trata aquella informação, e que foram sobre a especie dirigidos a Vmc.

— Ao Sr. Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante, juiz de paz mais votado da parochia de S. Felix de Buique.—Inteirado, pelo officio de 25 de dezembro, do motivo por que Vmc. deixou de providenciar em ordem a ser organisada a junta parochial, faço sentir-lhe que não devia ausentar-se dessa freguezia, ainda mesmo por dias, sem communicar ao seu substituto; o que deu lugar á não ser recebida á tempo a circular desta presidencia, de 28 de novembro de 1879. Por isto designo o dia 4 de abril, afim de começarem os trabalhos de qualificação de votantes dessa parochia devendo a respectiva ser junta ser eleita tres dias antes, nos termos das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro, cuja inteira observancia recommendo a Vmc. —Remetteu-se cópia á respectiva camara.

Portarias:

—O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Espirito-Santo* o imperial marinheiro Francisco de Paula Figueirêdo, que para alli segue á disposição do commandante do 2º districto naval.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de navegação faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, o alferes alumno da escola militar, Alvaro Lopes Machado, que para alli regressa, afim de continuar seus estudos na referida escola. —Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar, por conta do ministerio da justiça, ao presidio de Fernando, á bordo do vapor que amanhã para alli tem de seguir, os quatro sentenciados constantes da inclusa relação, sendo um de S. Paulo e tres do Rio Grande do Sul.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar, por conta da provincia, ao presidio de Fernando, á bordo do vapor que amanhã para alli tem de seguir, os 35 sentenciados constantes da inclusa relação.—Fizeram-se as communicações.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, o sentenciado militar Bernardo Anselmo da Silva, que alli vai cumprir a pena de 6 mezes e meio de prizão, á que foi ultima mente condemnado pelo jury d'esta capital.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem, por conta do ministerio da guerra, á escolta que amanhã tem de conduzir 44 sentenciados até o presidio de Fernando.—Fizeram-se as communicações.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar, por conta do ministerio da guerra, ao presidio de Fernando, á bordo da vapor que amanhã para alli tem de seguir, os sentenciados militares constantes da relação inclusa.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— A' Santa Casa.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, n. 978 que nesta data, renovou-se o pedido constante do mesmo officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1º DE MARÇO DE 1880

Antonio Ferreira Olympio.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Andreza Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel Cordeiro.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

João Pereira da Cunha.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Encaminhe-se.

Manoel Fernandes Mascarenhas.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Sim, não havendo inconveniente.

Thomaz Lins Ribeiro Guimarães.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1º de março de 1880.

O porteiro.
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 256.—Secretaria de policia de Pernambuco, 1º de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28 de fevereiro ultimo, Custodia Maria dos Anjos, como alienada, até que possa ter o conveniente destino,

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz de Aquino e Manoel Alves Ribeiro, por crime de ferimento leve.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João José de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Antonio Marcelino de Souza, por disturbios, João Fernandes das Neves, por crime de furto, e Maria Manoela do Nascimento, por offensas á moral publica.

No dia 29, á ordem do subdelegado do Recife, John Vartalunder, a requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Quisate, como alienado, até que tenha o conveniente destino; Antonio Cyrillo e Carlota Maria do Rosario, por offensas á moral publica; João Vicente Forreira, preso em flagrante por crime de ferimentos.

Pelas 4 horas da tarde dp dia 28 do mesmo mez, e em uma taverna sita no Becco Largo, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Manoel Alves Ribeiro e Thomaz de Aquino, de quem acima trato, travando-se de razões, disso resultou sahirem ambos levemente feridos. O subdelegado respectivo procedeu nos termos do inque rito policial.

A's 11 horas da noite do mesmo dia, no lugar Campo Verde, na freguezia da Boa-Vista, Innocencio Luiz Ramos do Nascimento, travou-se de razões com o individuo conhecido por Mumbiba, do que succedeu sahir Innocencio levemente ferido com tres facadas, logrando evadir-se Mumbiba. O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, e contra o deliquente procede-se nos termos da lei.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial, a que procedeu contra Adolpho Hypolito da Silva, boleiro do lino, cujo facto comuniquei na minha parte diaria do dia 26 do passado, sob o n. 238.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MARÇO

Noticia do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Elbe* recebemos jornaes com datas: do Rio Grande do Sul 17, de Santa Catharina e Paraná 19, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24, da Bahia 27 e de Alagôas 29 de fevereiro. Eis o que delles colhemos.

RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul tinham sido muito brilhantes as festas do carnaval.

— São de pouca importancia as noticias da capital.

— Noticiam as folhas de Pelotas que o mascate italiano Antonio Martins, tentára alli passar uma nota falsa de 100$000, que declarou havel-a recebido em pagamento.

— No rio Cahy morrera afogado o agrimensor tenente Rodolpho Schimmelphennig v. d. Oye, que, de volta de Nova Palmyra, quizera atravessar aquelle caudaloso rio á nado. Não era a primeira vez que fazia tal proeza; já muitas vezes escapára á morte quasi certa, em identicos tentamens. Afinal, alcançou o seu destino. Era tenente honorario do exercito e tinha como tal feito a guerra do Paraguay, seguindo na bateria de artilheiros allemães. Deixou viuva e 11 filhos.

— Por telegramma da Conceição do Arroio, constava em Porto-Alegre que fôra morto por um raio Guilherme Hærtel, proprietario de uma fabrica de cerveja em S. Leopoldo. Hærtel, da volta dos banhos de mar em Tramandahy, e caminhando com máo tempo, foi attingido pela faisca electrica que pôz termo aos seus dias. Contava apenas 50 e tantos annos, era viuvo e chefe de numerosa familia, sendo geralmente bemquisto, como homem honesto. Cidadão naturalisado, exercera em S. Leopoldo diversos cargos publicos, inclusive o de delegado de policia.

— Suicidaram-se, em Porto-Alegre, o negociante Germano Oelbrich, e no Rio Grande, o guarda-livros Manoel José Duarte Junior.

— Diz o *Artista* da ultima data:

« A bordo do paquete *Rio Grande* fomos hoje informados de que hontem á tarde, de bordo do mesmo paquete, foi visto encalhado na praia denominada Cidreira, além de Mostardas, um navio, sem mastreação, e que se suppõe ser estrangeiro e alli se achar ha poucos dias.

« Da consideravel distancia do navio em que passou o paquete, não se pôde avistar se havia ou não gente á bordo. Se assim é, em breve teremos amplas informações a respeito deste naufragio. »

— No *Santa Cruz*, de Uruguayana, deparámos com o seguinte telegramma do presidente da provincia ao commandante da guarnição e fronteira, coronel Bacellar:

« Communico a V. S., para sua intelligencia, que a nossa legação em Montevidéo declarou-me, por telegramma de hontem 21, que o alferes Varella foi retirado do destacamento de Pay-Passo, e vai ser submettido a processo em virtude de reclamação verbal da mesma legação, que concordou com os Srs. presidente da republica e ministro das relações exteriores em que o commandante do referido destacamento vá communicar pessoalmente ao chefe de nossa força em Pay-Passo, a desap-

ILEGÍVEL

provação do governo oriental do acto praticado por Varella, a sua retirada o processo. »

— Na tarde de 21, cahio sobre aquella cidade uma fortissima chuva, acompanhada de vento, causando alguns estragos em obras ultimamente em construcção.

— No dia 27 passára pela cidade de Sant'Anna do Livramento, com destino a Bagé, o general commandante das armas barão de Tapevy.

S. Exc. passou rapida revista no 4.º regimento de cavallaria, que o esperava no quartel, completamente equipado e uniformizado.

A' 7 do corrente chegou S. Exc. a Bagé e dous dias depois retirou-se para a capital.

SANTA CATHARINA

Funcionava regularmente a assembléa provincial.

Não se conformando a assembléa com as razões de não sancção da presidencia da provincia ácerca da lei que approva com modificações o regulamento de 20 de novembro do anno findo, expedido pelo presidente á mesma assembléa, depois de a ter approvado por dous terços de seus membros, mandou publical-a, para os devidos effeitos.

São do *Despertador* as duas noticias que se seguem:

« Ha dias que se nota a apparição de um grande cometa da parte do SO. E' pouco visivel; porém observando-se com attenção, vê-se o disco.

« Das 9 horas da noite em diante começa a desapparecer. »

« Ante-hontem á tarde, quando sobreveiu repentinamente um tufão de vento do quadrante do sul, uma lancha da Palhoça se dirigia de nosso porto para aquelle lugar, e no meio da bahia esteve a ponto do sossobrar. Um escaler do encouraçado *Bahia*, bem tripolado, seguiu á toda força e chegou a tempo de salvar a lancha, perdendo esta apenas, segundo informaram, um fardo de fazendas. »

S. PAULO

No dia 20 de janeiro teve lugar uma sessão extraordinaria da congregação dos lentes da Faculdade de Direito, sob a presidencia do conselheiro director, e estando presentes os lentes: Drs. Ramalho, Furtado, Carrão, Martim Francisco, Justino, Benevides, Duarte, Falcão Filho, Antonio Carlos, conego Andrade, Dutra, Vieira, Camargo, Leite Moraes e Rufino.

O conselheiro director expoz o motivo da reunião da congregação, relativo ao incendio do archivo da Faculdade, e pediu que propozessem qualquer medida e o aconselhassem em semelhante situação.

Pediu a palavra o Dr. Falcão e offereceu a seguinte proposta:

« Proponho: 1.º que se nomeie uma commissão de lentes encarregada: A—de expôr o acontecimento do incendio com todas as suas circumstancias; B—de indicar as medidas necessarias para a marcha do serviço d'aqui em deante; C—de indicar os meios de restaurar o archivo e o historico deste estabelecimento tanto quanto possivel; 2.º que solicite-se do governo uma commissão munida de meios para fazer esse apanhamento historico da Faculdade na mais larga escala de que o póde fazer a commissão desta Faculdade. Esta proposta foi approvada por unanimidade de votos.

Em seguida o conselheiro director indicou para membros da commissão da Faculdade, que teem de cumprir aquelle encargo da proposta do Dr. Falcão Filho, o mesmo Dr. Falcão e mais os conselheiro Furtado e Drs. Dutra, Rodrigues e Camargo. Foi approvada a nomeação desta commissão.

Depois disto consultou o Sr. conselheiro director como devia proceder nas proximas matriculas dos alumnos da Faculdade, visto estarem inutilisados quasi todos os livros de onde elles podem tirar as certidões precisas.

O conselheiro Carrão fez a seguinte proposta:

« Proponho que as mezas de lentes que funccionaram nos ultimos exames da Faculdade declarem em officio ao director os nomes dos alumnos submettidos a exame e o resultado do mesmo. »

Foi approvada esta proposta por unanimidade.

O Dr. Antonio Carlos tambem fez a seguinte proposta.

« Proponho que quanto aos exames de preparatorios se recorra ás publicações officiaes feitas no *Correio Paulistano* para prova do resultado dos mesmos; tambem foi esta proposta approvada por unanimidade.

— O Sr. Fox, superintendente da estrada de ferro ingleza, communicou á *Provincia*, que, correndo o tempo bom, dentro de 20 dias será reaberto o trafego entre a capital e Santos.

— Em Campinas, no dia 18, parte da força [illegible] Almeida, encontrou em um capão do mato do sitio de D. Maria das Dores Branco o quilombo dos assassinos de Tristão Pompeu. Os pretos presentiram a chegada da força e fugiram, deixando no lugar varios objectos de uso, que foram reconhecidos como pertencentes áquelle infeliz moço. Batido o mato até a tarde, não foram encontrados. O numero de praças foi augmentado e andavam com ellas pessoas habituadas a taes diligencias.

« Com relação ao incendio havido ultimamente na faculdade de direito, publicou *A Provincia de S. Paulo* alguns trechos das partes officiaes da policia.

« Do relatorio do Dr. delegado de policia: « Pelas 3 horas da manhã fui acordado pelo signal de fogo, descendo á rua dirigi-me immediatamente á igreja de S. Francisco, encontrando o edificio já abrazado pelo lado da rua do Riachuelo, ordenei incontinenti aos urbanos que no lugar se achavam presentes, que arrombassem as portas afim de penetrar-se no interior do edificio: e chegando neste momento alguns empregados da faculdade abriram todas as portas e então observamos que o fogo partia da secretaria da faculdade, estando tambem a capella-mór da igreja completamente envolvida pelas chammas. Tratei logo de dar as providencias que me occorreram, no intuito de impedir que o fogo se communicasse ás outras partes do edificio, mandando os guardas e alguns particulares, que se apresentaram para auxiliar a policia, munidos de machados, com que procuravam isolar as partes incendiadas que trouxessem a bomba da companhia de urbanos, cujo prompto apparecimento muito poderoso auxilio nos prestou neste mister, concorrendo efficazmente para que o fogo não tomasse maiores proporções. Da faculdade foram arruinadas pelo fogo as salas da secretaria, archivo e congregação; da igreja, a capella-mór ficou completamente estragada: o corpo da igreja nada ou pouco soffreu. Presume-se que o incendio começou bem antes de apercebido, pelo grande incremento que apresentava quando lá chegamos; porém, ás 5 1/2 horas, pouco mais ou menos, como foi presenciado por V. Exc., conseguio-se dominal-o completamente, devido isto aos esforços dos guardas e de muitos particulares que se prestaram a coadjuvar a força publica. »

« Do relatorio do Dr. chefe de policia: « As circumstancias deste facto, ainda que de momento apanhadas, são de tal ordem, que deixam suspeitar que o mesmo incendio fôra o resultado de um plano criminoso. O inquerito que mando abrir pela delegacia dará sobre este acontecimento a luz que for possivel; o que desde já posso assegurar a V. Exc. e foi testemunhado por muitas pessoas é que foi lançado em diversos lugares, mesas e papeis da secretaria da faculdade, um liquido inflammavel que tratarei de mandar verificar se é petroleo ou kerosene. Mandei juntar ás peças do inquerito, como vestigios do facto, não só papeis do archivo, completamente humidos, como pedaços de panno que cobriam algumas mesas, entre estas a dos trabalhos da congregação, completamente impregnados daquelle liquido. Dou mais uma vez solemne testemunho de dedicação e interesse dos habitadtes desta capital em presença dos perigos que offerece um grande incendio, quando infelizmente não temos ainda todos os recursos de salvação e um pessoal habilitado para o serviço da extincção de incendios. »

— Lemos no *Correio Paulistano*, de 22:

« Foram hontem presos, na cidade de Campinas, os quilombolas Bernardo, escravo de Joaquim de Sampaio Góes, que é o assassino do allemão Christiano; e Alipio, escravo de Francisco Pompeu do Amaral.

« Diligencia-se a captura de Joaquim, escravo do mesmo Pompeu do Amaral, tambem quilombola, autor da morte de Tristão Pompeu de Camargo. »

— A *Gazeta de Noticias*, da côrte, publicou, a 23, a seguinte noticia:

« Por telegramma recebido hontem, sabe-se que o trem de passageiros, que sahio de S. Paulo ás 5 1/2 da manhã, ao chegar ao kilometro 120, comprehendido entre as estações de Guararema e Jacarehy, foi obrigado a parar, por ter-se aquecido um bronze da machina.

« Emquanto se reparava esse inconveniente, o trem de lastro, que de costume sahe de S. Paulo dez minutos depois do expresso, não tendo aviso do que occorria na linha, vinha a toda a força e justamente quando descia uma rampa em curva, apezar de todos os esforços empregados pelo machinista, que só a ultima hora pôde ver o expresso, foi sobre este com um choque formidavel, causando enormes estragos no material e occasionando a morte immediata do chefe do trem, e ferimentos em diversos passageiros, entre elles o Sr. Barão de Ta[illegible]hy, que foi transportado gravemente enfermo para a casa do Sr. senador Godoy, em Jacarehy.

« A machina do trem de lastro soffreu grandes avarias, bem como dous carros do expresso.

« Consta que ha grande numero de feridos. »

RIO DE JANEIRO

— Foram julgados habilitados para concorrer ás vagas da 1ª secção do curso de engenharia civil, na Escola Polytechnica, o bacharel André Pinto Rebouças, engenheiro Viriato Belfort Duarte e bacharel André Gustavo Paulo de Frontin.

— Foram mandados admittir á matricula, no collegio naval, os seguintes alumnos:

José Hippolyto de Menezes, Alfredo de Azevedó Alves, José Maria da Fonseca Neves, Franklin Freire Pereira de Sá, Bernardo de Souza Franco, Alipio Medina Celi, Mario Vieira Cortez, Engenio Eloy de Andrade Camara, Frederico von Hoonholtz, José Monteiro de Moura Rangel, Mario Jayme da Silveira e Licinio Januario de Freitas, naturaes do Rio de Janeiro: Innocencio de Barros Vasconcellos, Nemo Alvares Rodrigues Baena, naturaes do Pará; José Cantidio Leite Marques, natural do Maranhão; Horacio Nelson de Paula Ramos, Frederico de Vasconcellos Hughes e Adolpho Pereira Caminha, naturaes do Ceará; Alvaro Augusto de Carvalho, natural de Pernambuco; Cosme Moreira de Almeida, Laurentino Moreira de Almeida e Hugolino Maria de Albuquerquerque, naturaes da Bahia; Mariano de Azevedo Itapura, natural de S. Paulo; Arthur Deocleciano de Oliveira, natural de Santa Catharina; Antonio da Silva Paranhos, José Abrilino de Avila e Delphino Lorena, naturaes do Rio Grande do Sul; Henrique Adalberto Thedim Costa, brasileiro, pelo art. 6º § 2º da constituição.

— A quantidade de café despachado no dia 21, para exportação, pela alfandega da côrte, subio a 143,888 saccos, no valor official de 4.394:339$440.

A renda da alfandega foi de 487:026$527, e a da mesa provincial de 165:860$453.

S não nos falha a memoria, é esta a primeira vez que se registram algarismos tão elevades.

— No dia 21, á 1 hora da manhã, a ronda da alfandega no quadro da carga, vio fogo a bordo do patacho inglez *Elbel*, que alli se acha descarregando sal. Pedindo soccorro á corveta *Nitherohy* e ao brigue-escuna *Tonelero*, e á capitania do porto, acudiram promptamente de bordo daquellas embarcações destacamentos commandados por officiaes, com as bombas necessarias, comparecendo tambem o Sr. ajudante do capitão do porto com uma lancha de soccorro e o commandante do destacamento da alfandega com dous escaleres. Conseguio-se dominar desde logo o fogo, que destruio ainda assim a coberta de prôa e quasi todo o madeiramento interno desta parte do navio. Ignora-se como appareceu o fogo, que teve principio no paiol do velame á prôa, onde se achava [illegible]balho da extincção. Estiveram presentes o Sr. guarda-mór da alfandega e ajudante Vianna.

— A alfandega da côrte arrecadou, do 1º a 23 de fevereiro, 2,819:260$574.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Esteve pouco activo hoje o mercado de cambio, effectuando-se transacções menos que regulares sobre Londres a 23 1/8 d. papel bancario.

« O movimento da Bolsa foi regular em apolices e letras hypothecarias.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde elevavam-se a 30,000. »

— Do Rio de Janeiro sahio para Pernambuco, á 21, o patacho hespanhol *Elena*.

BAHIA

A congregação da Faculdade de Medicina, reunida a 25, condemnou o estudante de 4º anno, Chrispiniano Garcia Rosa, a perda de quatro annos, grão maximo do art. 162 dos respectivos estatutos, por ter dirigido ameaças e tentado aggredir materialmente á um dos professores da mesma Faculdade.

O motivo da aggressão foi ter sido o referido estudante simplificado ou reprovado no 1º anno, facto que attribuio ao professor alludido.

Esse estudante havia tirado préviamente da Faculdade a competente guia para continuar o curso na do Rio de Janeiro.

— Diz a *Situação* de Maragogipe, que tem chovido constantemente naquella cidade e seu termo, o que muito tem regosijado os lavradores d'alli.

— A directoria do Banco Mercantil ficou assim organisada:

Assembléa geral

Presidente—Barão de Guahy.

Secretarios—Aristides Novis e Eduardo Coelho Rezende.

Director—João Soares Chaves.

Supplentes—Manoel de Azevedo Fernandes, Francisco Gomes Magarão, Candido Fetal, Francisco Novaes Monteiro e Joaquim de Mello Sampaio.

Commissão fiscal

Commendadores Antonio Loureiro Vianna, José Machado Miranda e Manoel Pinto Novaes.

ALAGOAS

Nada occorreu que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, abrindo-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Barão de Tabatinga, foram por elle convidados os Srs. deputados presentes para assistirem á missa votiva do Espirito-Santo e logo suspensa a sessão.

Pouco antes de 1 hora da tarde, regressando os Srs. deputados, o Sr. presidente continuou com a sessão e nomeou os Srs. Barão de Nazareth, Ulysses Vianna e Ermirio Coutinho para receberem o Exm. Sr. presidente da provincia.

Prestaram juramento os Srs. conego Rochael, Lourenço de Sá, João de Sá, Malaquias, Ulysses Vianna, João Maranhão, Augusto Leão, Ermirio Coutinho e Ferreira Jacobina, que não tinham ido assistir á missa.

A' 1 hora, chegando S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foi recebido com as formalidades do estylo, e, tomando assento á direita do Sr. presidente da assembléa, leu o relatorio, depois do que se retirou com as mesmas formalidades.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Procedendo-se á eleição da mesa, foram eleitos:

Presidente o Sr. coronel commendador Epaminondas Vieira de Cunha, por 21 votos.

1º vice-presidente o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, por 20 votos.

2º vice-presidente o Sr. Dr. José Ignacio de Andrade Lima, por 22 votos.

1º secretario o Sr. Dr. José Tavares da Cunha Mello, por 20 votos.

2º secretario o Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, por 19 votos.

Foram empossados em seus lugares os Srs. presidente e secretarios.

O Sr. presidente, dando para ordem do dia a eleição de commissões, levantou a sessão.

Tribunal do Jury do Recife. — Presentes 40 juizes de facto, funccionou hontem este tribunal para julgar o réo preso João de Abreu, accusado de, a 28 de março do anno de 1879, ter ferido gravemente a Joaquim Sidrica.

Teve por advogado o Sr. academico Tarquinio Braulio de Souza Amarantho; e foi condemnado a 1 mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

— Devia terminar hontem a sessão; mas, tendo sido proposta a sua prorogação por 7 dias, passou esta; pelo que continuam os trabalhos.

Dinheiro—O vapor *Elbe* trouxe para:

Augusto Octaviano de Souza 40:000$000

— Esse vapor levou de nossa praça para a de Lisbôa 1:029$000.

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Parahyba	22:531$200
Natal	24:000$000
Pará	1:890$000

Para a Europa—Com 9 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Elbe* levou 139 passageiros.

Anniversario natalicio.— Completa hoje 70 annos de idade Sua Santidade o Papa Leão XIII (outr'ora cardeal Joaquim Pecci), elevado ao sólio pontificio á 20 de fevereiro de 1878, como successor de Pio IX.

Companhia Pernambucana.— No sabbado (6 do corrente), ao meio dia, devem proseguir os trabalhos da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, na respectiva séde adiados em 26 do passado.

Theatro Santa Isabel—*O Moinho Vermelho*—drama de Xavier de Montepin, exhibido no sabbado ultimo, no theatro Santa Isabel, pela companhia dramatica do Sr. Coimbra, é realmente, como foramos informados, um bem lindo e interessante drama, delineado e escripto tendo em vista grandes effeitos scenicos, concebido e executado no intuito de impressionar as platéas.

Xavier de Montepin propoz-se nesse drama a desenvolver uma thése que nada tinha nem tem de novo, e para isso foi-lhe mister accumular peripecias á peripecias, scenas lugubres á scenas violentas, situações tragicas á situações de indizivel fragor da animalidade humana.

Sua thése, no drama, é que—não ha distincções sociaes entre os criminosos,—é que, fidalgo ou plebeu, aquelle cujo pé resvalla no plano inclinado do crime, sem poder mais parar na quéda, róla infallivelmente até o fundo do abysmo, onde não raro encontra a morte violenta, que lhe é infligida pela sociedade, impiedosa para com os grandes culpados.

Com essa thése para desenvolver, Xavier de Montepin, conhecedor profundo das paixões que borboriam no peito humano, procurou o eixo motriz do seu drama nas altas classes sociaes da França, e encontrou no Barão Rolando de Lascar o seu protogonista, um fidalgo degenerado, cujo amor pelo ouro, pelas riquezas, não tinha medida possivel, era tão grande como medonho é o furacão, que não conhece barreiras para sua impetuosidade.

Dominado por essa vil paixão, Rolando de Lascar não recúa ante nenhum meio, por mais ignobil que seja, para chegar á realisação do seu sonho; desde o incendio até o assassinato, desde a pirataria até o roubo mais audacioso, desde a trapaça ao jogo até a baixeza de pôr em almoeda a honestidade da mulher que fingio amar, e á quem deu o nome; todas as infamias, todas as miserias, todos os crimes, tudo elle pratica para chegar ao seu desideratum—ter ouro, muito ouro, para gozar prazeres que ambiciona, para ter o fausto das grandezas terrenas.

Lascar incendiá a casa de habitação da familia de Paulina Talbot, e, sem temor pelas consequencias, que são a ruina total e até a morte de uma pessoa dessa familia, apresenta-se como salvador de Paulina, que, grata e sentindo-se desamparada, lhe dá secretamente a mão de esposa, pómo que elle apetecia, não porque Paulina fosse bella e bondosa, mas porque devia ser a unica herdeira de um tio riquissimo, de Felippe Talbot, que, em segredo, e até no bolicio das sumptuosas festas que dava, tinha sempre diante dos olhos o remorso de haver abandonado o pai de Paulina, seu irmão, tomado de ciumes pela mulher que este desposara vinte annos antes.

Dado esse primeiro passo na senda do crime, Rolando de Lascar começa a rolar pelo plano inclinado. Imagina necessaria a morte de Felippe Talbot, e procura realisal-a, afim de apressar a posse da herança dos thesouros do tio de Paulina; e, em uma das festas desse homem, de quem aliás se fingia amigo, assalaria o cavalheiro de la Morliére para insultal-o e obrigal-o a bater-se em duello, que devia ser funesto para elle, porque la Morliére era um espadachim famoso e infallivel nos seus botes.

O preço ajustado para essa infamia foi cincoenta mil francos, vinte mil dos quaes deviam ser pagos logo depois da morte de Felippe, e os trinta mil restantes depois de conhecido o seu testamento; e, não tendo Rolando de Lascar semelhante quantia, tratou de roubal-a ao jogo, para o que não trepidou em fazer passes apropriados n'uma partida para que fôra convidado pelo Visconde de Cavaroc, cuja semelhança com Rolando era tal que os amigos de ambos não raro os confundiam.

Deu-se o audacioso furto: mas, alli mesmo, no meio daquella sumptuosa festa, foi o ladrão desmacarado pelo marquez Tancredo d'Herouvilles, que, exprobando-lhe o crime, fél-o expulsar do palacio de Felippe Talbot, onde aliás se achava Paulina, que, mascarada, assistio á scena violenta da exprobação e expulsão de seu marido, cujas infamias começou a conhecer.

Horripilada por essa scena, Paulina desmaia e cáe sentada: e então Tancredo d'Herouvilles reconhece nella a linda moça de que se enamorára quando, indo em soccorro da casa incendiada de sua familia, vira-a no momento em que fôra ferido pelos assalariados de Rolando.

No entanto, continúa a festa; o cavalheiro la Morliére offende Felippe Talbot, e é provocado para o duello, encommendado pelo marido de Paulina: e, realisado esse novo crime, o miseravel executor vai ao *Moinho Vermelho* receber a paga promettida, e alli Rolando procura esmagal-o, desfazendo-se do seu complice. Este, porém, conhecendo á fundo o *seu amigo*, põe-lhe uma pistola ao peito, e, sob ameaça tão eloquente, força-o a pagar os vinte mil francos da primeira parte do ajuste, arrancando assim ao infame barão tudo quanto possuia.

Pouco depois desta scena, que tem o seu *quê* de grotesco, entra Narciso, alter-ego de Rolando, seu famulo e braço direito, e refere-lhes a morte de Felippe Talbot e o conteúdo do seu testamento, que, segundo a versão que corria, encerrava uma deixa completa de todos os seus bens á uma bailarina: e Rolando se entristece e desanima, e para cumulo de desespero é intimado pelo cavalheiro de la Morliére para que lhe pague os trinta mil francos, segunda parte do preço do crime que praticára por sua ordem.

Na impossibilidade de fazel-o, Rolando quér resistir, e imagina precipitar o seu amigo no rio Senna, que corre por baixo de uma escada que dá accesso do pavimento terreo para o superior do *Moinho Vermelho*. La Morliére põe-lhe patente a nefanda intenção, mostrando conhecer o segredo que encerra aquella escada, que baloiça sob a pressão de uma móla occulta: e o miseravel, sem mais poder lutar, sugeita-se a escrever uma declaração, em que confessa o seu crime contra Felippe, trocando este papel por dez mil francos que la Morliére lhe empresta para que possa fugir.

A declaração, porém, no momento de ser entregue á la Morliére é arrebatada pelo Visconde de Cavaroc, que penetrára no Moinho sem ser visto, e que assistira á toda a conversa dos dous infames amigos: e essa arma terrivel, sendo nas mãos de tão cruel adversario uma poderosa alavanca contra Rolando, fal-o cegar de raiva, e leva-o a desfechar um tiro contra o Visconde de Cavaroc, que, attingido no rosto pela balla, cáe morto e completamente desfigurado.

Então, uma idéa diabolica assalta a mente de la Morliére. Elle apropria-se dos papeis da victima, dá-os ao barão Rolando de Lascar, e lhe aconselha que, d'alli em diante, se chame o Visconde de Cavaroc, embuste á que se prestava a semelhança physica de ambos.

Rolando aceita a idéa, escreve uma declaração de se haver suicidado, e foge para ir tomar o caminho das Indias, onde tinha negocios e interesses o Visconde de Cavaroc; e, quando chega a policia ao Moinho, tudo se passa com naturalidade e simplicidade, diante da referida declaração, que é tida por verdadeira, e em face da qual lavra-se o auto de morte de Rolando de Lascar, auto que sua propria mulher assigna em presença do corpo do seu supposto marido.

Paulina, na crença da sua viuvez, aceita a côrte do marquez de Herouvilles e com elle casa, levando-lhe em dote a herança do tio, que de facto lhe havia legado todos os seus haveres, e d'est'arte passa a viver feliz no seio da familia, entre o esposo que a idolatra e os filhos, aos quaes estremece. Mas, não devia durar muito essa doce paz, porque Rolando, sentindo sempre ferver-lhe no peito o odio que vota ao marquez, desde que este o insultára em casa de Felippe Talbot, ao cabo de seis annos, medita novos planos de vingança, e, para conseguil-a, ao regressar das Indias, onde se demorára quatro annos, vai se estabelecer no *Moinho Vermelho*, onde com o nome de Joel Van Bruck, constructor de barcos começa a pôr em pratica quantos meios lhe sugere a mente, não só para adquirir dinheiro, mas principalmente para se approximar, para attrahir á si aquelle contra quem delinéa planos vingativos.

E' assim que elle se atira á pirataria, como chefe dos piratas do Senna, cognominados—os *invisiveis*—, e, nessa qualidade, commette toda a casta de depredações e crimes, até que, julgando opportuna a sua vingança, serve-se dos seus subalternos, e, principalmente de Narciso, para inteirar-se ácerca do interior do castello do marquez de Herouvilles, onde, desfarçado em mercador ambulante, Narciso penetra, e vende artefactos das Indias, entre os quaes alguns frascos de um poderoso narcotico, que Paulina e a irmã do marquez compram como se fosse essencia, e sob cuja acção adormecem profundamente, na ausencia do marquez de Herouvilles, que sahira á negocio.

Seguro assim do resultado da empreza que meditára, Rolando penetra no aposento da marqueza, com o intuito de matal-a, para vingar-se de seu marido; mas, quando vai a realisar o crime, reconhece Paulina e tudo comprehende; e então forja novos planos, e começa a executal-os exigindo de Paulina que lhe dê duzentos mil francos, para obter os quaes lhe aconselha que empenhe as joias na casa de um judeu usurario, que lhe indica.

Ha uma scena crudelissima entre os dous,—scena que é testemunhada pelo cavalleiro la Morliére, que segue *pari-passu* seu amigo Rolando,—e á final Paulina cede e tudo promette, com tanto que não seja perturbada a paz do seu lar.

Rolando, senhor daquelle dinheiro, sente ainda mais ateiar-se o seu odio e desejo de vingança, e, para proseguir nesta, apresenta-se na sociedade com o nome de Visconde de Cavaroc, e começa por produzir effeito com o conto dos seus feitos heroicos nas Indias.

Sob taes auspicios é apresentado aos amigos da duqueza Ladgeac, por occasião de um baile por esta dado em seu palacio; e, alli, por um ardil de seus apaniguados, consegue salvar de um incendio a irmã do marquez de Herouvilles, á quem inspira paixão e por quem se finge apaixonado ao ponto de pedil-a em casamento, e, para obter o consentimento do marquez, impõe condições á Paulina, que por uma luz posta á janella lhe deve dar o signal de haver fallado á Mathilde de Herouvilles á semelhante respeito.

Passando a hora do signal, e este não apparecendo, manda elle roubar o filho do marquez como refens para conseguir o seu intento; e, Paulina, na ignorancia desse facto, dirige-se ao *Moinho-Vermelho*, afim de obrigar [illegible] planos de vingança, para a completa realisação dos quaes por uma carta anonyma convidára o marquez a ir ao dito Moinho.

Rogos, supplicas, ameaças, nada demove Paulina da recusa formal em acquiescer ao casamento de Rolando com Mathilde; e o miseravel, diante dessa obstinação, com que aliás contava, revella-lhe o roubo do filho, e assim obriga a pobre mãi á ajoelhar-se-lhe aos pés, sem comtudo ceder.

Ouvindo rumor, Rolando força Paulina a subir para onde estava o filho, e recebe o marquez que cae na cilada, acudindo ao chamado da carta anonyma. Vendo-o no Moinho, Rolando se enfurece e quer executar sua suprema vingança. Revela-lhe o seu verdadeiro nome, conta-lhe a historia das suas façanhas, e ia a desfechar uma pistola no craneo do marquez, quando de subito é agarrado e desarmado pelo cavalleiro la Morliére, que, tendo escapado milagrosamente de uma cilada que lhe fôra armada pelo seu infame complice, persistia em seguir-lhe os passos, meditando por seu lado tambem vingar-se.

Rolando sente-se anniquillado á principio, por aquella intervenção inexperada; mas, recobrando os animos perversos, corre a saciar na mulher e no filho do marquez o seu odio medonho; mas, quando vai subindo a escada do moinho, é precipitado no Senna pelo cavalleiro la Morliére, que, pondo o dedo no segredo, na móla da pilastra, faz oscillar a escada, soltando uma imprecação.

Rolando é, pois, devorado pelo abysmo, e o marquez readquire os seus thesouros—a mulher e o filho—, ficando assim satisfeitas as leis da moral pelo premio á virtude e pelo castigo ao crime.

Tal é o drama de Xavier de Montepin; e, por este rapido esboço, fica patente que são commovedoras as suas scenas, cheias de peripecias tragicas, de situações violentas, capazes de mover as paixões de qualquer platéa intelligente, prendendo-lhe toda a attenção, captando-lhe todas as sympathias.

Entretanto, não se creia que o drama é isento de senões. Tem-n'os elle, e diversos, quer nas malhas do tecido que o constitue, quer nos perfis dos personagens principaes.

No enredo ha situações inverosimeis, como por exemplo a da apresentação de Rolando, sob o nome de Visconde de Cavaroc, aos amigos da Duqueza de Ladgeac, e a do pedido do casamento feito por este ao marquez de Herouvilles, sem contar outras muitas. Em ambas é inaceitavel a perfeita bôa fé do marquez, a cegueira que o não fez reconhecer no visconde o ladrão que elle desmascarara ao jogo seis annos antes; em ambas é incrivel que, pelo menos, lhe não gerassem suspeitas a attitude, os gestos e palavras de sua mulher, de Paulina, ao aperceber-se dos planos de Rolando.

Nos personagens, é quasi ridicula a simplicidade do Visconde de Cavaroc, que, depois de roubado ao jogo, vai metter-se na guella do lôbo, indo ao *Moinho Vermelho*; é supinamente ridiculo o proprio Rolando, quando conta suas proezas e apresenta o supposto principe, o seu criado Narciso, disfarçado em filho de rei oriental, aos convidados da duqueza de Ladgeac.

Como estas poderiamos notar outras descahidas do autor, naturalmente filhas do desejo de produzir effeito; mas, em summa, não podemos deixar de confessar que o drama é lindo e bem escripto, e não destôa das boas lettras de Xavier de Montepin, não obstante o final, a morte do barão Rolando de Lascars, não corresponder á idéa capital da justiça social. Rolando, para que a sociedade fosse vingada, devia ser punida por ella, pelos seus agentes, e não por outro scelerado do seu bando, criminoso como elle.

Quanto á execução, correu ella bem em geral, mas especialmente em relação aos principaes personagens.

A Sra. D. Apolonia, se alguma vez fraquejou, ergueu-se tão de subito das quédas, que estas foram quasi imperceptiveis. Soube ser energica em face do infame marido, soube ser grande quando foi mister revellar-se amante do lar e do filho; e, emfim, comprehendeu bem o papel de Paulina Talbot, aliás pouco difficil.

O Sr. Medeiros, apezar dos pequenos tropeços que deu pelas faltas de memoria, mostrou-se na altura do seu bonito talento. Foi um excellente barão Rolando de Lascars, de cujos vicios se apropriou, cujo moral copiou com tanta verdade quanto empenho fez em copial-o no physico em todas as situações.

O Sr. Joaquim de Almeida confirmou os seus creditos de comico consummado, incumbindo-se do papel de Cavalleiro de la Morliére, o cynico e depravado amigo de Rolando, e teve occasiões, momentos verdadeiramente felizes.

O Sr. Lisbôa deu um excellente, um admiravel Narciso, o refolhado e astuto criado e *alter-ego* de Rolando.

O Sr. Lima disse com criterio o seu papel de marquez d'Herouvilles, revellando estudo e desejo de aprender; o pequeno papel de Felippe Talbot foi regularmente executado pelo Sr. Pereira; o Sr. Eduardo foi um bem soffrivel visconde de Carvaroc; e, finalmente, todos os demais artistas bem mereceram, quando nada, pelo facto de haverem todos estudado suas partes, contribuindo dest'arte para o resultado total da exhibição, que, repetimos, foi bôa em seu conjuncto, até porque, na situação da empreza dramatica, não se podia exigir melhor *mise en scene* do que a apresentada, que foi em verdade muito para satisfazer as exigencias do publico.

Este, por tudo isso, applaudio bastante a peça e sua execução, brindando os artistas principaes com repetidos chamados ao proscenio e com vigorosas palmas, que fazem parte das corôas com que se enfeita a arte.

O theatro teve uma enchente regular; pena foi, porém, que acabasse o espectaculo depois de uma hora da madrugada, devido aos longos intervallos.

— Amanhã repete-se o mesmo drama, e é de crer que o theatro regorgite de espectadores.

Generos alimenticios.—Pelo navio *Carneiro* e pelo vapor *Commander* vieram para nosso mercado: alhos, 38 canastras; arroz, 100 saccos; azeite de Oliveira, 72 barris e 28 caixas; azeitonas, 4 ditas; biscoutos, 6 ditas; cebolas, 80 ditas e 800 resteas; castanhas, 1 caixa; cevada, 40 barricas; cerveja, 372 ditas; chá, 116 caixas; conservas, 68 ditas; cominhos, 30 saccos; erva-doce, 10 ditas; feijão, 3,493 ditos; figos, 5 grades; farinha de trigo, 1,050 barricas; fructas, 2 caixas; genebra, 22 ditas; manteiga, 1 barril; marmelada, 11 caixas; massa de tomates, 6 ditas; peixe, 2 barris; pimenta da India, 20 saccos; presuntos, 2 barris e 2 caixas; provisões, 38 ditas; salpicões, 6 ditas; sardinhas, 421 aarricas; toucinho, 105 barris; vinho 367 pipas, 780 barris e 83 caixas; xarque, 155.250 kilos.

União Commercial Beneficente dos Mercieiros.—Esta associação, em sessão de 28 de fevereiro ultimo, ellegeu uma commissão de cinco de seus socios para tratar de um accordo, com os Srs. commerciantes de grosso, relativamente á interesses reciprocos.

Companhia do Beberibe.— Tendo esta empreza de algum tempo á esta parte, reduzido o fornecimento ás casas que tem com ella contratos de pennas d'agua, expedio ordem aos seus empregados para, em determinadas horas do dia, abrirem e depois fecharem os registros da canalisação dos predios. Mas, acontecendo que, na maioria das casas, taes registros se acham nas calçadas daquelles predios, sob as lages que constituem essas calçadas, os referidos empregados, no intuito de evitarem trabalho e economisarem tempo, levantam essas lages e nesse estado as tem deixado, ficando assim abertas cavidades, em que mais de uma pessoa tem cahido, principalmente á noite.

É de simples intuição que semelhante procedimento é contrario ao interesse publico, porque póde ser, e já tem sido, caso de damnos para os tranzeuntes, e, como quer que tenha elle passado desapercebido á repartição das obras publicas, cujo director é o fiscal da Companhia do Beberibe, aqui o fazemos lembrado para que essa repartição reclame contra o abuso, exigindo que ou não continue a reducção do fornecimento, ou que se o faça de modo que não dê azo ao facto que criticamos.

Companhia Bahiana—O vapor *Alagôas*, dessa companhia, tendo sahido hontem a tarde do porto de Jaguará para o nosso, deve hoje aqui amenhecer.

[illegible]—Sob a regencia do [illegible] quim Elias de Albuquerque Rego Barros acha-se funccionando, na cidade de Páo d'Alho, uma aula nocturna, gratuita, contando já regular frequencia de alumnos.

A' caridade publica. — Ainda uma vez recommendamos, ás pessoas coridosas e bemfazejas, duas mulheres extremamente pobres, residentes á travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José. Essas infelizes, velhas e impossibilitadas de trabalhar, passam muitas vezes dias inteiros sem ter o que comer!!

A' nosso escriptorio podem ser trasidos os obulos, com que se as quizer soccorrer.

Imperio da Russia—Lemos no *Voltaire*, de Paris, o seguinte:

« Recebemos de S. Petersburgo a seguinte revelação.

« A verdadeira causa das desordens que existem no seio da familia imperial não foi ainda declarada publicamente na Europa.

« Eil-a em toda a sua simplicidade.

« Apezar dos seus cabellos brancos, Alexandre II, apaixonou-se ha alguns annos pela princeza D... uma das mais formosas damas da sua côrte.

« E como não ha cousa alguma que resista eternamente a um potentado, aquelle amor acabou por ser coroado do mais feliz exito.

« Um filho veio corresponder aos votos do velho monarcha, que não quer separar-se da bella princeza e de seu filho, e exige que este seja educado na côrte, sob as vistas de sua familia e que seja tratado como seu filho legitimo.

« Este singular procedimento, comprehende-se, não póde agradar á imperatriz e a seus filhos.

« Foram feitas observações nesse sentido, primeiro agradavelmente e depois com alguma severidade.

« Tudo, porém, foi inutil. A imperatriz resignou-se a deixar a Russia e foi para Cannes restabelecer a sua saude um pouco compromettida; o czarewitch por sua vez deixou de frequentar a côrte.

« Não tem limites a influencia que a princeza D... exerce no espirito e no coração do czar e desgraçadamente esta influencia exerce-se em um sentido retrogrado e anti-liberal. E' devido a ella que a famosa constituição liberal se conserva encerrada na secretaria de Alexandre II, e que todas as tentativas feitas para lhes arrancar teem sido infructiferas até hoje.

« O czar está de tal modo dominado pela amante, de tal modo subjugado, que ultimamente quiz divorciar-se para casar com ella.

« Um tal acto, porém, acarretaria a abdicação, visto como a princeza D... não pertence á familia imperial.

« O divorcio seguido de um segundo casamento não é possivel sem a abdicação.

« A constituição russa é formal a esse respeito e Alexandre II não quer abdicar.

« Nesta situação, sem sahida possivel, chegou aos paroximos do furor. Por toda a parte vê inimigos, principalmente na familia imperial.

« O attentado de Moscow e as ameaças anonymas que ultimamente tem recebido exacerbaram o seu desespero.

« E' no que procede que está a origem dos boatos contradictorios que circulam ha muitos mezes.

« Foi a influencia nefasta da princeza D... que motivou a partida da imperatriz, foi por causa della que o czarewitch não appareceu na festa de S. Jorge; é ella que impelle o czar á resistencia e á repressão, e ella que todos os dias levanta uma barreira, cada vez mais forte, entre o pai e o filho. »

Jaboatão—Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« No dia 15 de fevereiro, em o lugar *Sitio do Coelho*, terras do engenho *Penanduba*, desta comarca, o individuo de nome Joaquim Borges da Silva ferio gravemente, com uma facada, Antonio de Souza Ferreira, que está a morte, e a policia respectiva tem olhado para semelhante acontecimento com indeferentismo. Portanto pedimos-lhes que se dignem de, pelo seu *Diario*, impetrar do Sr. Dr. chefe de policia as providencias que o caso exige, recommendando ás autoridades respectivas que cumpram o seu dever.

« O criminoso mora em terras do citado engenho, e ahi tambem mora o seu pai, Thomaz Borges da Silva, que, consta, o tem occulto.

« Ambos esses individuos vieram o anno passado da Gloria do Goitá, onde teem familia no lugar *Barro*, e são conhecidos como homens turbulentos, e por isso seria muito acertado que a autoridade superior recommendasse a sua captura ás autoridades daquelle termo, tambem. »

Mercado de S. José. — Esta repartição arrecadou do 21 á 29 de fevereiro o seguinte:

No dia	21	101$400
»	22	72$880
»	23	83$600
»	24	90$200
»	25	102$000
»	26	101$300
»	27	130$600
»	28	114$200
»	29	80$700
		876$880
Suino		21$200
		898$080

Quem fôr dono—Em mão do Sr. contador do correio acha-se depositado um masso de pequenas chaves, de gavetas, portas e cofre, que foi encontrado proximo da janella da repartição, onde se vendem estampilhas postaes. Quem fôr seu dono, vá alli reclamal-as.

E' urgente—Ao Sr. fiscal respectivo recommendamos os andaimes armados em frente ao predio que faz esquina das ruas da Assumpção e de Domingos Theotonio, sem que se attende-se á passagem por alli dos carros da companhia Ferro Carril.

Diz o nosso informante que, no domingo ultimo, deram-se alli algumas quedas de passageiros, que bem lhes podiam ser fataes.

Litteratura—Sob essa rubrica encetamos, na oitava pagina do presente numero, a publicação da ultima carta escripta, pelo illustrado comprovinciano, monsenhor Joaquim Pinto de Campos, durante sua viagem á Italia e ao sul da França.

Nessa missiva, dirigida ao *Diario de Noticias*, de Lisbôa, narra elle a visita que fez á gruta e á igreja de Lourdes, e descreve as impressões que sentio nesses lugares tão visitados por illustres viajantes de todos os paizes.

Recommendamos sua leitura.

Trabalhadores asiaticos— Na secretaria da Sociedade Auxiliadora faz-se a distribuição dos folhetos, que tem este titulo, pelos Srs. que tomaram parte no congresso agricola do Recife, conforme com o officio, que damos em seguida:

« Palacio da presidencia, 27 de fevereiro de 1880.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 16 do corrente, remetto a V. S. cem exemplares do livro intitulado—*Os trabalhadores asiaticos*—afim de que se sirva de fazel-os distribuir pelos representantes da lavoura que, a convite dessa sociedade, tomaram parte no congresso agricola que teve lugar nesla capital em 1878. Deus guarde a V. S. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque*. — Sr. gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. »

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 21 de fevereiro:

— O Sr. conselheiro Reis e Silva expoz os fundamentos *pro* e *contra* da

Revista civel n. 9,540.—De S. Luiz. Recorrentes, Pulcheria e Albina, por seu curador. Recorrida, D. Francisca Thereza Martins de Almeida. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Travassos.

— Foram destribuidas:

Ao conselheiro Coito a

Revista crime n. 2,360. — De Pernambuco. Recorrente, alferes Innocencio de Miranda. Recorrida a justiça.

Ao conselheiro Almeida Albuquerque a

Revista civel n. 9,556. — De Pernambuco. Recorrente, Albina Pope da Silva Lopes. Recorrido, Francisco Cezario de Mello, successor de José Camello do Rego Barros.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretaria da policia, juizo dos feitos, recebedoria, marinhagem e guardas da alfandega, aposentados.

Loteria.—Quinta-feira, 4 de março, se extrahirá a loteria (11.ª) em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Ca[illegible] preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Leilões. — *Hoje* devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de ferragens, miudezas e quinquilharias.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Oriente n. 2, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 86, de moveis, um cavallo, carroças, vaccas, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de quadros, relogios, albuns e duas vaccas tourinas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Cabugá n. 11 B, da armação, medicamentos e utencilios de pharmacia.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 40, de joias e de uma armação.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Aurora n. 15, moveis, Piano, christaes, obras de electro-plate, quadros, livros, louça, etc. etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de diversas obras de ouro, prata e brilhantes, que foram dados em penhor ao Monte de Soccorro.

Missa funebre.—Será celebrada:

Hoje: das 7 ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela olma de D. Maria Francisca dos Santot Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Alagoas	da Bahia	hoje
Magellan	da Europa	hoje
Cordillera	do sul	a 5
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do norte	a 6
Bahia	do sul	a 8
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 11
San Martin	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 12
Tagus	do sul	a 14
Ceará	do norte	a 16
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 23 ao dia 29 de fevereiro:

Existiam 686, entraram 107, sahiram 61, falleceram 26, existem 706.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 706, sendo 436 homens e 270 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 8, 8 1/2, 8, 8, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Moscoso.

A's 9, 9 1/4, 9 1/4, 9 1/4, 8 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro.

A's 7, 7 1/2, 7 1/2, 9 1/2, 7, 7 1/2, 7, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 10, 9, 8 3/4, 8 3/4, 9 1/4, 9 3/4, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 9, 8 1/2, 9 1/4, 9, 8, 8, pelo Dr. Malaquias.

A's 9 1/2, 8 1/2, 8 3/4, 8 1/2, 9, 9 1/4, pelo Dr. Chacon.

A's 10 1/4, 10, 8 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermaria na semana finda:

Existiam	20
Entraram	7
	27
Sahiram curados	3
Ficam em tratamento	24

sendo 16 á custa desta pia instituição, 3 de 1ª classe, 1 de 2ª particular, 4 de 4ª.

Entrou de mordomo na semana de 29 de fevereiro a 6 de março o Sr. João Narciso d'Oliva.

Passageiros.— Chegados no vapor inglez *Elbe*, dos portos do sul:

ILEGÍVEL

Ismael da Silva Maia, sua senhora e 1 filho, Plinio Cavalcante, Frederico Geraet, A. Rodrigues de Seixas, Francisco Xavier de Carvalho, F. da Rocha Vianna, Antonio José da Costa, E. G. Guvi, A. José de Freitas.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Elbe* :

Manoel da Motta, Antonio Gonçalves Franco, Manoel José de Araujo, A. Moreira Fernandes, T. Matheus, José Correia Braga, Lino V. Dias Ribeiro, João José de Viveiros, W. Curts.

— Sahidos no vapor *Pará* pará os portos do sul :

João Barbosa Pereira Spindola e sua senhora, Dr. Antonio Francisco Meirelles Leal, Luiz Olivier, Manoel Clementino do Monte, Caetano Gomes Pawell, Dr. Francklin Dantas Rabello e 1 criado, alferes José Bento da Cruz, Fabio da Silveira Barros, Vigario Getulio Vespaziano Augusto da Costa, José Pereira de Miranda Cunha e 1 filho, Bibiano Ferreira da Costa Sampaio, Augusto de Sá Cavalcante de Albuquerque, Alcebiades Cavalcante, Dr. Thomaz Lourenço da Silva Pinto, Alferes Jonatas de Mello Barreto, Manoel Francisco de Almeida, Francisco Fenton, Adalberto Licinio da Costa Campello, Julia A. da Silva Lassance, 1 filho, 1 criada e 1 escrava, Ezichio de Barros, Felippa Auta da Conceição, Adelaide dos Passos Magalhães, Juvencia da Costa e 2 filhas, Francisco da Costa, Luiz Manoel Affonso Barbosa, Luiz Alves Cabral, Argemiro da Costa, Antonio Pedro de Souza, Antonio dos Santos Penteado, Leonor Maria da Costa e José Bento Moreira.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de fevereiro de 1880.

Josepha V. da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, asylo ; ulcera.

José, branco, Pernambuco, 15 mezes, S. José ; dentição.

Vigario Francisco Luiz de Carvalho, branco, Pernambuco, 69 annos, Boa-Vista ; ascite.

João Bezerra, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, hospital Pedro II ; anemia.

João Martins Ferreira, branco, Hespanha, 12 annos, idem ; febre amarella.

Heleodoro A. da Costa, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro ; rheumatismo.

Mequelina Maria da Conceição, preta, Africa, 90 annos, solteira, idem ; congestão cerebral.

— 28 —

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista ; tetano dos recemnascidos.

Josepha, parda, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; hepatite aguda.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Recife ; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; gastro enterite.

Hortulana F. Maria, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Demetrio C. de Castro, pardo, Pernambuco, 52 annos, solteiro, idem ; idem.

Francisco M. Nunes, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, idem ; idem.

Maria Joaquina da Conceição, parda, 25 annos, viuva, idem ; bexigas.

Maria Alexandrina da Conceição, parda, Parahyba, 35 annos, solteira, idem ; idem.

Maria Natividade da Silva, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, idem ; febre remittente.

— 29 —

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José ; tetano dos recemnascidos.

Primitiva, parda, Pernambuco, 5 dias, S. José ; tetano dos recemnascidos.

Candida Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; chirro no craneo.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista ; erysipella.

Joaquim Leite da Silva, Parahyba, 27 annos, solteiro, Casa de Detenção bexigas.

Virginia, parda, Pernambuco, 8 dias, Recife ; espasmo.

Francisca, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; enterite.

Sabina, escrava, parda, Ceará, 12 annos, Boa-Vista ; anemia.

Alberto, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; convulsões.

Simeão Geminiano de Freitas, pardo, Pernambuco, 23 annos, casado, hospital Pedro II ; diarrhea.

Adelino da Costa Chaves, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II ; diarrhea.

Remettido pelo subdelegado de Belem :

João Alfredo de Azevedo, pardo, Pernambuco, 10 annos ; hydropesia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 59. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.
Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cabrobó

A idade tem suas susceptibilidades.

Natural desta freguezia, conto 53 annos.

Como homem tenho defeitos, e quem os não terá ? Porém defeitos toleraveis pela sociedade, por meus patricios Cabrobóenses, de todas as côres politicas, que me teem distinguido com actos, que só significam honrarem-me.

Nas pugnas politicas, sempre offereci meu voto ao elemento liberal, porém, com moderação e decoro ao meu adversario, e é justiça dizer, que em seu dominio respeitou o direito que hoje reclama.

A ultima junta revisora, presidida pelo bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, juiz municipal deste termo, como juiz de direito interino fez fiasco !

O Dr. Drummond, aproveitando os dous clavicularios, seus companheiros, creaturas innocentes, abusou da lei e injuriou o cidadão.

No numero dos excluidos, por maior de 60 annos e—falta de bons costumes, fui incluido.

Offendido assim em meu amor proprio, em minha dignidade, procurei lembrar-me em que tinha desagradado á junta personificada no Dr. Drummond, e com algum trabalho recordei-me que em setembro do anno findo, jurando em um processo crime perante o doutor um meu filho, não foi trotado com a attenção que costuma um juiz prudente tratar as partes, procedimento, sem duvida, que offendeu ao velho pai ; sendo logo o doutor informado, por maliciosos, que lhe pretendia puxar as orelhas.

Eis o despeito e verdadeiro motivo de minha exclusão da lista de jurados apurados, por falta de *bons costumes*, e ser maior de 60 annos !

Esta ultima parte não me traz offensa, apenas mostra a cavilação do doutor.

Das certidões que ficam em meu poder, vê-se : que nunca fui processado por crime algum ; que sou testamenteiro em tres testamentos, pelo cartorio desta villa ; que sou tutor de orphãos, e finalmente attesta o digno vigario da freguezia, que tenho conducta civel, moral e religiosa.

Por minha conta tambem posso affirmar : que juiz de paz, vereador de camara e eleitor são cargos que tenho exercido, e continúo a exercer este ultimo.

Vê, doutor ? O cidadão que tantas vezes tem merecido o voto popular e outras considerações de seus concidadãos, não é, como o doutor presume, de máos costumes.

6 de fevereiro de 1880.

Domingos Moreira da Silva.

Justiça de Serinhãem

O bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, ao publico

V

Em meus artigos anteriores patenteei o procedimento indigno do Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, e desenvolvi os motivos que o induziram a ser instrumento do Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, que jurou a seus deuses promover em Serinãem a mais infame intriga contra mim com o unico fim de affastar-me daquelle fôro.

Não ha advogado que alli vá tratar de qualquer negocio judicial que não encontre o Sr. Dr. Medeiros a crear-lhe os maiores embaraços e difficuldades, *impondo ao juiz municipal as suas opiniões*, e ditando os despachos que este deve proferir, quer nas suas proprias causas, quer nas confiadas aos cuidados de outrem : O Sr. Dr. Medeiros, de posse do fôro de Serinhãem, porque teve a habilidade de converter em instrumento docil de sua vontade o juiz municipal, não quer e nem deseja ter competidor em Serinhãem. Um competidor é um fiscal de seus actos, e o Sr. Dr. Medeiros tem necessidade de evitar essa fiscalisação, como já demonstrei.

Sem escrupulo de constituir-se advogado de ambas as partes litigantes, comtanto que estas o procurem, o Sr. Dr. Medeiros ganha por todos os lados, fazendo retirar os collegas que não commungam á sua mesa.

Brevemente, porém, a justiça terá talvez de bater ás portas de seu *escriptorio* ; e o Sr. doutor ha de fugir de Serinhãem, como fugio de Ipojuca, onde deixou *nome celebre*, de Palmares, onde tem tradições *honrosas*, da Escada por onde passa de longe.

O seu quartel unico é actualmente em Serinhãem, onde encontra os Franciscos Manoeis e Joãos da Cunha,—que são homens de *vida limpa, fallando immodestamente*.

O futuro que está proximo me vingará do mesmo modo, porque fui vingado nas causas do Sr. Manoel Vicente Vieira. Não se concluirá o anno de 1880 sem que eu tenha a satisfação de ver o Sr. Dr. Medeiros constituido advogado contra o Sr. João da Cunha nas mesmas causas em que é hoje seu patrono estremecido. Tenho a certeza disto. E a prova já foi exhibida acima.

Apreciemos agora a jurisprudencia do *jurisconsulto de nota* que requereu ao juiz municipal para *mandar desforçar* o Sr. João da Cunha, que *fraco para as lutas corporaes não quiz levantar a luva que o Sr. Leonardo lhe atirou*.

Em sua resposta o Sr. capitão Leonardo Bezerra já demonstrou com evidencia a falsidadade da narrativa do Sr. João da Cunha, no *Diario* de 11 de janeiro. Não é necessario reproduzil-a. Cabe-me aqui apenas dizer que encarando-a pelo lado juridico da questão, e admittida a hypothese de ser ella verdadeira, o Sr João da Cunha não podia desforçar se por haver perdido o direito de fazel-o.

O desforço só póde ser exercido *in continenti* : é acto que se segue immediatamente ao esbulho : a lei o diz expressamente—antes que o forçador se empregue em outro acto além da força. Ord. l. 4º t. 58 § 2º.

A narração do Sr. João da Cunha, se fosse veridica, provaria que elle proprio consentira em que o morador se occupasse em outros actos além do esbulho : E', pois, evidente que o exercicio daquelle direito não poderia mais ser-lhe facultado..... Restaria ao Sr. João da Cunha o recurso á acção competente.

E se a historia que conta o Sr. João da Cunha é verdadeira, porque não foi ella deduzida em juizo por seu advogado na sua petição inicial ? Porque nem se quer foi declado na petição o nome do morador que *havia occupado a casa que se achava ha muito vazia ??......* Ignoraria o Sr. João da Cunha o nome de um homem com quem *havia se entendido concedendo-lhe prazo para retirar se da casa de sua posse (!!)* ? Porque não se indicou o nome do morador de Carneiro que *residio na dita casa antes de ficar ella vazia* ? Porque não se determinou a data do espolio ? Porque esconderem-se todas estas circumstancias aliás imprescendiveis para esclarecimento da causa, afim de que podesse *ser concedida* na medida de natureza violentissima, e excentrica das attribuições do juiz, pela fórma e maneira porque foi requerida ?

Tudo isto o Sr. Medeiros occultou *por ignorancia* ou má fé ? ...

Uma e outra causa....

Basta ler a celebre petição inicial publicada no *Diario* de 30 de dezembro,—para conhecer-se que ella não contém um só requesito *necessario* para que o juiz podesse conceder que a providencia fosse exercitada. Nem a posse certa e clara, nem o esbulho, e a sua data, nem o nome do esbulhador, nem a situação e caracteristicos da casa ; nem o perigo eminente, ou damno irreparavel resultante de qualquer demora em se proceder nos termos aliás summarissimos da Ord. l. 3º tit. 48, que regeita a especie, e que juiz nenhum póde *inverter* a seu capricho e no interesse de qualquer *fidalgo de aldeia* ; nem finalmente as comminações de direito, nada disto se descobre se quer de longe em tal petição.

Mas é que o Sr. João da Cunha não tinha necessidade de allegar nem de provar cousa alguma. Elle o diz : « todos os juizes me conhecem : sabem que *tenho uma vida limpa fallando immodestamente* ; sabem que *sou incapaz de apossar-me do que é alheio*. » E portanto bastava a presença desse *alto personagem* em juizo para ser immediatamente attendido : bastava que elle dissesse *dogmaticamente* : Sr. juiz, tal objecto é meu : o Sr. Leonardo que é um *rendeirinho* de Ubaca m'o tomou ; eu quero que mande *restituir m'o* sem mais formalidade alguma. »..... E o juiz não devia ter escrupulo algum de obedecer ao Sr. João da Cunha—que é um homem de bem, *incapaz de apoderar-se do que é alheio*.

Verdade é tambem que no entender do Sr. João da Cunha, apossar-se de terras de Ubaca, *é apossar-se* do que é alheio : o engenho Ubaca pertence a uma ordem religiosa : *não é propriedade de ninguem, é res nullius* : Cabe ao primeiro occupante, muito legitimamente.... Esta é a doutrina corrente entre os taes senhores de *vida limpa*, e manifestada com ostentação em suas reuniões... ....

Por outro lado, o advogado não carecia incommodar-se com uma juridica exposição dos factos. Para que ? Se ella proprio era quem tinha de dita o despacho ? Uma vez conseguida a violencia, que importava o mais ? A discussão posterior, se fosse admittida, suppria as lacunas..». E' assim que se procede em Serinhãem, sendo advogado o Sr. Dr. Medeiros, e juiz o Sr. Dr. Benjamim Caraciolo...

Ora eu cheguei a tempo de suspender o braço da justiça *arvorada em desforçadora dos homens fracos para as lutas corporaes*. Por tanto guerra de morte ao advogado que teve a *audacia* de vir dizer em juizo que o Sr. João da Cunha não tinha razão !...

E onde foi o Sr. Dr. Medeiros, cuja *illustração*, cujos *talentos* são tão preconizados—encontrar a doutrina de que o juiz tem a faculdade de *mandar desforçar* qualquer *esbulhado* que se confessa *fraco para as lutas corporaes* ?

O que é esbulho de posse ?—E' a tomada violenta e arbitraria da cousa possuida por outrem. O esbulhado, retomando-a immediatamente exercita o seu direito de defeza ; que só é-lhe permittido—quando praticado *in continenti*. Desde porém que o aggredido não quér ou não póde defender se por tal meio, terá o juiz attribuição para substituir a parte e *mandar* por seus agentes praticar um acto que a lei e o direito concedem unicamente ao proprio offendido ? Não, Sr. Dr. Medeiros. Eu o affirmo, fundado em lei expressa, que não cito porque não estou disposto a ensinar-lhe—direito. Se é capaz de estudo, faça-o ; se é capaz de comprehender o que lê, conheça-o...

O Sr. Dr. Medeiros, se leu Almeida e Souza, em seu tratado de Interdictos, não o entendeu... se consultou a Praxe Brasileira do conselheiro Ramalho—, menos entendeu ... que este jurisconsulto escreveu sobre a materia, e calumniou *estupidamente* a ambos quando em nome do Sr. João da Cunha declarou que havia requerido ao juiz para mandar desforçal o !...

Que triste figura tem feito neste negocio o Sr. Dr. Caraciolo ?...

E a que grão de abjecção pretende o Sr. Dr. Medeiros arrastar esse pobre moço sustentando pela imprensa em nome do Sr. João da Cunha que o juiz obraria muito licitamente acompanhando os Srs. Francisco Manoel e Henrique Luiz ao engenho Carneiro para proceder a um exame extrajudicial em companhia da parte afim de *se assenhorear da verdade, e decidir com justiça ?!!...* Ou muito cynismo, ou muita ignorancia é o que revela semelhante topico do communicado do Sr. João da Cunha !

Saibam todos que em Serinhãem o juiz já não deve julgar pelo allegado e provado, embora a sua consciencia lhe dite o contrario, como é expresso em direito... Quando se tratar de questões de homens de *vida limpa* como o Sr. João da Cunha, de *pessoas qualificadas* e de *certa ordem* como os Srs. Francisco Manoel de Souza Oliveira e Henrique Luiz de Barros Wanderley, o juiz deve esquecer os autos ; e ir em companhia desses senhores *incapazes de se apossarem do que é alheio*, e do seu advogado, examinar particularmente o lugar da demanda, receber delles as informações verbaes necessarias *para assenhorear se da verdade e decidir* com justiça !!!

O que será mais admiravel ? A impavidez com que um advogado escreve para a imprensa, sustentando taes disparates, ou o escarneo, e a irrizão a que por tal forma se vota o juiz cujos brios e dignidade são assim atirados na lama das ruas ? !!... Responda o Sr. Dr. Medeiros :... venha defender-se ; venha sustentar que as suas doutrinas são juridicas ; que o Sr. Dr. não abusou aleivosamente da confiança do collega juiz inexperto e ignorante... venha... Eu o espero...

Não desço de minha dignidade para responder aos insultos do Sr. João da Cunha, a quem reputo um *idiota*. Sempre o tratei com toda a urbanidade e consideração : nunca o offendi nem venialmente. E no entanto obedecendo ao Sr. Dr. Medeiros, esse homem não teve duvida de atirar-se contra mim como um cão hydrophobico—na primeira occasião—que se lhe deparou.

Estou satisfeito : viva o Sr. João da Cunha por muitos annos na companhia do Sr. Dr. Medeiros ; e isto bastará para que eu seja vingado...

Consinta porém que eu lhe diga : Esse advogado que S. S. acolhe em sua casa com o sorriso *alvar dos idiotas*, está apenas explorando-o.. Se quér a prova, mande pedir em confiança ao escrivão do civel de Serinhãem, uma acção proposta em seu nome contra o Sr. Manoel Alexandre de Souza Oliveira *para apresentar os titulos e declarar os motivos em que fundava a pretenção de annullar o contrato de venda de partes do engenho Carneiro feito durante a sua minoridade...* mande pedir esses autos, venha com elles ao Recife (sem que o Sr. Medeiros o saiba) e consulte aos advogados honestos e illustrados desta capital, a respeito do seu assumpto ; e S. S. ficará convencido de que o Sr. Dr. Medeiros *inventou* aquella acção com o unico fim de fazer jus aos *quatro* vintens de sua bolsa. A anciedade desse advogado era tal que não teve paciencia de esperar que o Sr. Manoel Alexandre inicias se a sua acção.

Como specimem da jurisprudencia do Sr. Dr. Medeiros faço publicar as peças principaes da dita acção. Apreciem-na os jurisconsultos.

Quer ainda outra prova ?... Garanto lhe que mais tarde a exhibirei !...

Basta.

E' natural que eu tenha de voltar á imprensa. Por ora aqui termino.

Recife, 15 de fevereiro de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DOCUMENTO

Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do civel, etc.

Certifico que revendo os autos de acção comminatoria de embargos á primeira em que são autores o *major* João da Cunha Wanderley e sua mulher, della consta serem as peças pedidas por certidão *verbo ad verbum* do theor, forma e maneira seguinte :

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Serinhãem.—*Diz* o major João da Cunha Wanderley e sua mulher D. Maria da Conceição Wanderley que tendo chamado a juizo conciliatorio a Manoel Alexandre de Souza Oliveira, e sua mulher D. Nympha Francisca de Oliveira Guimarães para amigavelmente *declinarem da injusta e maligna* pretenção de reivindicarem o terço do engenho Carneiro no valor de 33:999$840 conforme pediram na conciliação requerida contra os supplicantes em agosto do corrente anno, succede que não se tivessem conciliado—Doc. n. 1. — E como os supplicantes sejam legitimos senhores e possuidores do predio engenho que houveram por compra ao finado Gabriel Antonio, tendo este comprado a diversos, e tambem ao 1.º supplicado as partes que *á falsa fé* se julga com direito com autorisação do juizo competente, como tudo provam os documentos ns. 1, 2 e 3, e não queiram que pairem duvidas de qualquer natureza sobre o mesmo predio, a respeito do qual os supplicados *nenhum titulo, nem mesmo motivos serios tem para aquelle procedimento*, aliás exercido de *má fé* e propositalmente para *molestar sómente* aos supplicantes, tanto que até o presente não propuzeram-lhes acção alguma, apezar de ter decorrido quasi tres mezes depois de effectuada a sua conciliação, como fica demonstrado, querem por *embargos á primeira* obrigal-os a *apresentarem em juizo os titulos e declararem os motivos em que fundam* a sua pretenção desarrazoada. Por isso os supplicantes requerem a V. S. que sejam notificados os supplicados para no prazo de uma audiencia fazerem a apresentação e declaração alleditas, sob pena de o não fazendo *ser considerada sem effeito* a conciliação por elles requerida *maliciosamente* ; *e paguem a quantia de seis contos de réis*, se *mais molestarem* aos supplicantes, penas que *do mesmo modo devem ser comminadas se apresentados os titulos e declarados os motivos* se reconhecer serem tão frivolos que só por má fé os supplicados delles se servirão para o fim anteriormente indicado. Nestes termos pedem á V. S. se proceda a notificação com as penas comminadas.—E R. Mc.—Serinhãem, 18 de outubro de 1879. — O advogado, *Francisco José de Medeiros*.

(Estava sellado.)

Illm. Sr. 2.º juiz de paz da freguezia de Serinhãem em exercicio em virtude de impedimento legal do 1º e do 3.º — Dizem o major João da Cunha Wanderley e sua mulher D. Maria da Cunha Wanderley, que tendo Manoel Alexandre de Souza Oliveira e sua mulher D. Nympha Francisca de Oliveira Guimarães lhes chamado a esse juizo para amigavelmente *abrirem mão e restituirem* as partes do engenho Carneiro na importancia de 33.999$840, cujas partes foram desde 1862 pelo pai e tutor do 1º supplicado com autorisação do juiz de orphãos do termo vendidas ao finado Gabriel Antonio, de quem os supplicantes houveram por escriptura de compra, não só ditas partes como todo o engenho referido, sucede que apezar da inconciliação, *ate o presente acção alguma tivessem proposto a semelhante respeito*. E como os supplicantes não lhe convindo a permanencia deste estado, *queiram obrigar* os supplicados pelos meios que *mais tarde* apresentarão, a exhibirem os titulos e declararem os motivos em que fundam a sua injusta e illegal pretenção, querem primeiramente chamal-os a esse juizo afim de ver se *declinam voluntariamente* della : por isso os supplicantes requerem a V. S. que se digne marcar o dia e hora e lugar para a conciliação requerida, sendo intimados os supplicados, *sob pena de revelia*. Nestes termos pedem deferimento. —E R. Mc.—Villa de Serinhãem, 18 de setembro de 1879. — *João da Cunha Wanderley*. *Maria da Conceição Wanderley*.

[Estava sellada.]

Contestação.—Por embargos á notificação a fls. dizem Manoel Alexandre de Souza Oliveira e sua mulher contra o major João da Cunha Wanderley e sua mulher o seguinte : E. S. C. —PP. que quando fosse legitima a pretenção dos AA. esta acção estaria evidentemente nulla : mas PP. que o pedido a fls. 2 não tem razão de ser : porque PP. que o caso em questão não é o de exhibição de titulos nas hypotheses em que o direito a permitte E tambem porque PP. que os motivos e razões em que terão de fundar os embargantes as suas acções contra os AA. constituindo o objecto e assumpto dellas não podem ser discutidos e apreciados e julgados na presente causa. Ainda PP. que emquanto não prescrever o direito dos embargantes, na fórma da lei, conservam a faculdade juridica de promovel-o em juizo, quando melhor approuver a seus interesses : Uma vez que PP. que ninguem póde ser coagido a vir a juizo exercer os seus direitos ou renuncial-os. Finalmente PP. que os prazos concedidos pela lei para o exercicio dos direitos e acções não podem ser restringidos, e ao contrario deverão ser ampliados nos casos de impedimento legitimo. Nestes termos PP. que os presentes embargos devem ser recebidos e julgados provados para se considerarem os AA. carecedores da acção sendo condemnados nas custas e mais pronunciações de direito F. J. e custas. Serinhãem, 4 de novembro de 1879.—O advogado, *J. Julião Regueira*.

(Estava sellada.)

E nada mais se continha em ditas peças etc. Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão a escrevi. Serinhãem, 22 de janeiro de 1880. —*Manoel Cavalcante Lins Walcacer*—Conferi.— O escrivão, *João Pessoa da Gama*.

Grande Circo Pavilhão

Foi com esta epigraphe que appareceu no *Jornal do Recife* de 28 de fevereiro, um miseravel *habitué*, que habituado, a vomitar sandices e parvoiçadas, manda que o Sr. emprezario *faça leilão da charanga que amolla os ouvidos do publico*.

Semelhante insulto e atrevimento só póde ter sahido de um cerebro tão imbecil, quão estupido ; tão estupido quão audacioso.

E' segundo o classimo artistico que devem ter tempo mais, ou menos forte e accelerado as musicas executadas em representações equestres e acrobaticas ; e que só um idiota verdadeira ignorancia *charangada* com o tal *habituè* é que encontra amollação !

Isto não é só estultice vai além da mais crassa brutalidade, cujos effeitos são tão horripilantes e nauzeabundos que até causa horror ao resultado da digestão dos proprios cavallos. Se este desmiolado pozesse em, leilão a putrida cabeça, creio quei nem por compadecimento, valeria a mais infima pitada de escarneo ; assim o affirma

Um dos artistas.

Jaboatão

Provocamos solemnemente o Sr. Bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, á que diga pela imprensa—que aceita o cartel, que, ha mais de 6 mezes, lhe atirou por este jornal, o tenente Miguel Germano, ameaçando de publicar os documentos que tem contra S. S., caso o duvidasse. O tempo lá, foge na suacelebre carreira, e nós já não podemos supportar mais o martyrio com que tanto sabe mortificar o verbo ESPERAR ! Liquide-se as contas desde a época em que, na bôa fé, o solicitador Amaral e aquelle cavalheiro viviam com S. S. em o mais completo sodalicio.

Se S. S. não aceitar o precitado desafio, e guardar silencio á nossa formal provocação, será tido como réo confesso da noticia que temos de si.

Recife, 25 de fevereiro de 1880.

O pai do bode.

No mercado central de Paris deu-se, ha dias, dous accidentes que não podemos passal-os em silencio. E' costume mandarem o peixe para Paris ainda vivo, isto é, tal qual elle é pescado. Ora, existe um peixe muito parecido com arraia, mas com differença que tem um esporão no rabo. Em um dia da semana passada, duas vendedoras do mercado, querendo pegar n'um destes peixes, não tomaram cuidado e ambas foram picadas com o esporão, que é muito venenoso. A uma dellas o Dr. Dupertuis foi obrigado a fazer a amputação do braço ; a outra achava-se em perigo de vida, quando empregaram o Glyco-phenico do Dr. Declat, que não só salvou o braço da vendedora, como a restabeleceu em 48 horas. Hoje em dia não ha vendedora de peixe no mercado, que não possua o seu vidro de Glyco-phenico do Dr. Declat. E' um exemplo que todos devem seguir, principalmente quando se mora fóra da cidade e se está exposto a ser picado por insectos venenosos.

Quando os defluxos e as dôres que nos causam as variações da temperatura vinham outr'ora nos assaltar, nós não tinhamos até agora a lhes oppôr se não ficarmos ao pé do lume com acompanhamento de tisanas, de drogas e de baêta. Hoje em dia com algumas applicações frequentemente com uma só, de *Papel Lardy* com extracto de pimenta, fica-se livre delles sem difficuldade alguma. Uma forte derivação á pelle, caracterisada por uma viva vermelhidão, é um calor que não é desagradavel derivação que póde prolongar-se tanto tempo como se julgar necessario. Eis ahi o que produz o sobredito milagre.

Igreja do Espirito Santo

Desde 185? que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e á dedicação de seus irmãos. A actual mesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação : é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo ; e, pois, aquelles dos irmãos que receberam cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro de Março n. 17 e 18.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 47
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem compromettter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico ; erisypela ; enxaquecas ; intermittentes, sem emprego do fatal quinino ; tosse convulsa : falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dor de madre ; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos Corretores

PRAÇA DO RECIFE, 1º DE MARÇO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Milho nacional, 56 rs. o kilo, sabbado.

Candido C. G. Alcoforado. Presidente.

A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 57:953$253

Importação

Vapor inglez *Commander*, entrado de Liverpool e Lisboa em 29 de fevereiro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carga de Liverpool

Alfinetes 1 caixa a José T. Leite Bastos. Amostras 13 volumes a diversos. Arame 3 caixas a T. Christiansen. Arroz 100 saccos a Souza Bastos Amorim & C.

Bolsas 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Barrilha 40 tambores a Santos & Araujo. Barras de ferro 1,920, e 420 feixes a Samuel P. Johnston & C. Biscoutos 6 caixas á ordem.

Candieiros 6 volumes a B. D. Campos & C., 3 á ordem, 1 caixa a Antonio D. C. Vianna. Calçado 2 caixas á ordem. Canos de chumbo 5 barricas a W. Halliday & C. Cevada 40 barricas a A. C. H. Kruss. Cerveja 140 barricas a Souza Bastos Amorim & C., 90 á ordem 80 a José G. da Costa & C., 50 a Fernandes & Irmão, 12 a José Joaquim Alves & C. Chapéos 13 caixas a Adanson Howie & C., 12 á ordem, 8 a Parente Vianna & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 2 a Augusto Fernandes & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., Charutos 1 caixa á ordem. Conservas 7 caixas á ordem, 25 a Francisco Guedes de Araujo. Chumbo 50 barris a Antonio D. C. Vianna. Cemento 2,000 barriquinhas á ordem. Cutilarias 8 caixas a W. Halliday & C., 2 á ordem. Cabos 72 rolos a Beltrão & C., 1 a Caetano C. da Costa Moreira. Chá 95 caixas 5/2 á ordem, 15 caixas a Fernandes & Irmão, 1 caixa a Fernandes da Costa & C.

Drogas 14 volumes a Bartholomeu & C., 9 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Augusto Caors, 3 a J. Kirchhofer & C., 3 a Manoel A Barbosa.

Estopa 25 a Latham Nicolls & C., 10 aos consignatarios, 5 a Antonio de Oliveira Maia. Estanho 20 cunhetes a Samuel P. Johnston & C. Enxadas 21 barricas a W. Halliday & C., 21 e 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Enxofre 20 barricas a Antonio D. C. Vianna, 5 á ordem.

Folhas de ferro 30 á Companhia Pernambucana. [Ferragens 64 volumes á ordem 25 a Antonio D. C. Vianna, 9 a Miranda & Souza, 4 a Faria & Maia, 3 a W. Halliday & C., 37 aos herdeiros Bawmann, 7 a Parente Vianna & C., 2 a Otto Bohres & Successor, 10 á ordem, 1 a Oliveira, Bastos & C., 2 a Gomes de Matos Irmãos, 5 a Silva Alves & C., 18 a Samuel P. Johnston & C. Fundos de cobre 99 feixes aos mesmos. Folhas de Flandres 95 cunhetes á ordem. Farinha de trigo 100 barricas á ordem, 50 a Bartholomeu & C. fia 29 fardos a W. Halliday & C., 40 a Antonio D. C. Vianna. Formas para assucar 6 gigas aos herdeiros gowmann.

Louça 75 gigas a Corga Figueiredo & C., 40 aos consignatarios, 17 á ordem. Linha 51 caixas a Oliveira Bastos & C., 11 a José T. Leite Bastos, 22 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 24 a Faria & Maia, 2 a Pareite Vianna & C. 1 a Otto Bohres Successor, 13 a W. Halliday & C. Lona 2 fardos aos mesmos. 2 a H. Lendgren & C., 2 a Browns & C.

Mercadorias Diversas 4 volumes a W. Halliday & C., 10 a Browns & C., 2 a Recife Daainage Company. 1 a Cardoso & Irmão, 1 a H. Lundgren & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., Ribeiro & C. Manteiga 1 barril a Fernandes da Costa & C. Machinismo 51 volumes e peças á ordem. Meias 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 a Cramer Frey & C.

Oleo de linhaça 15 barris á ordem. 10 a Antonio E. da Silva Camões, 7 a Beltrão & C. Objectos para seleiros 4 caixas a Latham Nicolls & C., 1 á ordem. Ditos para escriptorio 1 caixa aos mesmos. Ditos para estrada de ferro 8 volumes a The Great Western of Railway Company Limited.

Papel 10 caixas a W. Hallinay & C. Pagos 1 barril á ordem. Pimenta 10 saccos a José G. da Costa & C; Pás de ferro 24 feixes a Samuel P. Johnston & C. Provisões 38 volumes á ordem. Presuntos 2 caixas a H. Suesch & C., Perfumarias 1 caixa á ordem, 1 a Antonio D. C. Vianna. Pianos 2 caixas á ordem.

Rodas de ferro 50 á ordem.

Saccos de estopa 13 fardos aos consignatarios, 10 a Browns & C., 5 a Antonio de Oliveira Maia. Salitre 10 barricas á ordem.

Tecidos diversos 124 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 46 á ordem, 107 a Machado & Pereira, 72 a Gonçalves Irmão & C., 77 a Browns & C., 46 a H. Burle & C., 45 a Olinto, Jardim & C., 40 a A. Vieira & C., 34 a Latham Nicolls & C., 32 a Fernandes de Carvalho & C., 24 a Souza Moutinho & C., 22 a Agostinho Santos & C., 30 a Antonio de Oliveira Maia, 19 a Almeida Duarte & C., 20 a Bernel & C., 11 a Albino Amorim & C., 10 a Monhard, Mettler & C., 4 a P. Christiansen 3 a Severino & Irmão, 2 a Adansom Howie & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 9 a João Narciso & C., Tijolos para limpar facas 20 caixas a Fernandes & Irmão. Sinta 2 barricas á ordem. Dita 15 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Beltrão & C., Lelhas 28 volumes á ordem.

Vinho 2 barris á ordem. 39 caixa Latham Nicolls & C. Vidros 2 caixas a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho.

Zinco 2 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Carga de Lisboa

Azeite 50|5 e 10 1|0 a João R. Nunes da Silva, 5|5 a Manoel Jaaquim Carneiro & C., 2|10 á ordem. 5|5 e 15 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C., 10 caixas a J. F. de Carvalho & C., 3 caixas a Beltrão & C. Alhos 41 canastras a Rodrigues de Faria & C. Azeitonas 4 caixas a João Fernandes Lima & C. Alpiste 50 barricas a Silva Guimarães & C., 37 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 11|2 ditas á ordem, 10 saccos a José Cruz, 7 saccos á ordem.

Bagas de zimbro 2 barricas a Mathias A. ... á ordem.

Cebolas 45 caixas a Silva Guimaães & C.. 20 a Rosa & Queiroz, 15 a José Cruz. Castanhas e chouriças 1 caixa a Antonio José C. Braga. Conservsa 19 caixas a Silva Guimarães & C., 10 a Rabello & Sobrinho. Cominhos 10 saccos aos mesmos, 20 a Silva Guimarães & C.

Drogas 7 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Batholomeu & C., 1 a Antonio José A. Ribeiro.

Herva doce 10 saccos a Rabello & Sobrinho.

Fechaduras 1 caixas a Reis & Santos. Feijão 1,400 saccos a Amorim Irmão, 1,000 á ordem, 803 a Pereira Carneiro & C., 300 a Alfredo Ferreira Baltar, 140 a Francisco R. Pinto Guimarães, 50 a Beltrão & C., 50 a Silva Guimarães & C., 50 a Justo José Gomes Teixeira. Farello 500 saccos a Silva Guimarães & C. Figos 5 grades a Manoel Joaquim Carneiro & C. Fructas 2 caixas a Beltrão & C.

Genebra 12 caixas a José Rodrigues de Carvalho, 10|2 ditas a Silva, Guimarães & C.

Impressos 1 caixa a F. L. Quintos.

Livros 1 caixa a Pinto. Linha 2 caixas Netto Campos & C., 2 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Reis & Santos. 1 a Guimarães Fonceca & C. Luvas de pelica 1 caixa a Maia Sobrinho & C.

Marmellada 11 caixas a Domingos José Antunes Guimarães. Massa de tomate 6 caixas ao mesmo. Mercadorias 3 caixas a Guimarães Fonceca & C.º. 1 a Netto Campos & C., 1 a José L. Leite Bastos.

Pimenta 10 saccos a Silva Guimarães & C. Peixe 2 barris á ordem. 1 a Alfredo Ferreira Balthar. Presuntos 2 barris a José Ferreira Lima & C.

Sardinhas 60 barricas a Manoel Joaquim Carneiro & C., 36 a Silva Guimarães & C., 50 a Carlos A. Barbosa, 200|2 ditas a Joaquim F. de Carvalho & C., 55|2 a Silva Guimarães & C., 20|2 a Justo José Gomes Teixeira. Salpicões 3 caixas a V. F. Lima & C., 1 a Rodrigues de Farias C., 2 a Beltrão & C. Sapatos de trança 2 caixas a José T. Leite Bastos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a J. J. dos Santos.

Toncinho 50 barris a Rabello & Sobrinho, 35 a Silva Guimarães & C., 20 a Rodrigues & Queiroz.

Vinagre 2 pipas a Oliveira, Filhos & C., 5|5 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 1|5 á ordem. Vinho tinto 13 pipas a Rabello & Sobrinho, 40 ditas á ordem, 105 e 105|5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 29, 190|5 a Oliveira, Filhos & C., 71, 195|5 a Silva Guimarães & C., 21, 15|5 a Franco da Cunha & C., 42, 20|5 a Souza Bastos, Amorim & C., 20, 12|5 a J. R. Nunes da Silva, 21, 70|5 a Amorim Irmãos & C., 5, 25|5 a Beltrão & C., 15|5 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 5|5 a Carvalho & Araujo, 4|5 a Mendes Lima & C. 1|5 a Tito Livio Soares, 1|2 pipa a Antonio José Gomes Braga, 31 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C., 10 caixas a José F. Lima & C., 3 caixas a Antonio F. da Cunha Ferreira.

Patacho nacional *Carneiro*, entrado do Rio-Grande do Sul a 1 do corrente e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou ;

Cebolas 800 resteas.

Sebo 50 barricas.

ILEGÍVEL

Xarque 155,250 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Vicuna*, carregaram :
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 198 saccos com 14,850 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Sancho*, carregaram
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Ethel*, carregaram :
Para o Canal, A. Howie & C 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *Robim*, carregou :
Para Lisboa, M. L. Marques 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram :
Para Maranhão, M. L. Paes Barreto 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 20 barricas com 2,431 ditos de dito mascavado ; P. Alves & C. 15 ditas com 852 ditos de dito refinado ; A. B. Nogueira 20 volumes com 1,890 ditos de dito branco ; Secundino Mauricé 20 barricas com 1,923 ditos de dito somenos.
Para o Ceará, Florentino da Silva 3,030 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar allemão *Fides*, carregou :
Para o Pará, F. R. P. Guimarães 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram :
Para o Aracaty, P. Alves & C. 15 barris com 1,440 litros de mel ; F, Rocha & C. 150 saccos com farinha de mandioca, 155 ditos com feijão e 20 ditos com milho ; J. A. G. Pires Junior 500 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Espanarte*, carregou :
Para Parahyba, Florentino da Silva 2 barricas com 160 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Constança*, carregou :
Para Parahyba, M. da Cunha Beltrão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barcaça *D. Francisca*, carregou :
Para o Natal, M. da Cunha Beltrão 15 saccos com 1.125 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Flora*, carregaram :
Para Macáo, J. G. de Castro Albuquerque 71 saccos com farinha de mandioca.
Para Macáo, A. A. de Oliveira 5 barris com 480 litros de aguardente.
— Na barcaça *G. Osorio*, carregaram :
Para o Ceará, Corga, Figueiredo & C. 375 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO
Rendimento do dia 1 3.099$908

CONSULADO PROVINCIAL
Rendimento do dia 1 9.115$328

RECIFE DRAINAGE
Rendimento do dia 1 4:390$372

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Portos do Sul—5 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante A. Dyk. equipagem 90, carga varios generos ; a A. Howie & C.
Rio Grande do Sul—34 dias, patacho allemão *Lile*, de 151 toneladas, capitão Alexand Bett, equipagem 5, carga farinha ; a Amorim Irmãos & C.
Rio Grande do Sul—48 dias, patacho brasileiro *Carreiros*, de 157 toneladas, capitão Manoel M. Margado, equipagem 8, carga xarque ; a Maia Pacheco.
Rio de Janeiro—19 dias, escaller allemão *Aline*, de 210 toneladas, capitão Johannes Schade, equipagem 7, carga farinha ; a Alfredo F. Baltar.
Rio Grande do Sul—19 dias, palhabote americano *Robert F. Clark*, de 160 toneladas, capitão Jalm Hutohnser, equipagem 7, em lastro ; á ordem.
Trieste—30 dias, patacho allemão *Charlotc*, de 190 toneladas, capitão I. A. Skantze, equipagem 8, farinha ; á ordem
Montevidéo—30 dias, patacho hespanhol *Pedro*, de 227 toneladas, capitão José Pages, equipagem ... a Loyo Filho. ... José da Silva
Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Maria*, de 238 toneladas, capitão K. Kearny, equipagem 12, carga bacalhão e farinha ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Josepha*, capitão J. Maristane, carga assucar.
New-York—Barca ingleza *Vecuna*, de 310 toneladas, capitão Bennette, carga assucar.
Barbados—Lúgar inglez *Lusan*, 187 toneladas, capitão Olsen, em lastro.
Terra Nova—Lúgar inglez [*Sumbeam*, de 195 toneladas, capitão Bratberten, em lastro.
Dinamarca—Brigue inglez *Sancho*, de 208 toneladas, capitão Khodes, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de março vindouro, depois da audiencia deste juizo, será levado á praça para ser arrematado por quem mais der, e pelo tempo de tres annos, o arrendamento do sobrado n. 86, sito á rua Vidal de Negreiros, na freguezia de S. José desta cidade, servindo de base a arrematação o preço annual de 1:000$, conforme me requereu Antonio José Silva do Brasil, tutor nato de seu filho o menor Antonio Carlos Silva do Brasil, consenhor de dito predio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela impresna e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 27 de fevereiro de 1880.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

EDITAL

Secção 2.ª— Secretaria da presidencia de Pernambuco em 23 de fevereiro de 1880. — Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto do juiz de orphãos e auzentes do termo de Bom Conselho, chamando a todos os que se julgarem com direito aos bens deixados por Albino Gomes Coutinho, soldado do corpo de policia destacado naquella villa, o qual morreu intestado. — O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, juiz de orphãos e ausentes do termo de Bom Conselho desta comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber como fallecendo intestado Albino Gomes Coutinho, praça de policia destacada nesta villa de Bom Conselho, sem ter deixado ascendentes, nem descendentes, por este juizo de ausentes se procedeu a arrecadação em todos os seus bens e da conformidade com o art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859 mandei passar o presente, pelo qual chamo a todos que se julgarem com direito aos mesmos bens, venham no prazo de trinta dias tratar da sua habilitação, sob pena de findo o dito prazo se devolverem ao estado; e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será publicado e affixado o presente nos lugares do costume, e por tres vezes nos periodicos da capital, que passará o porteiro certidão ao pé deste de o ter assim cumprido

Dado e passado sobre o meu signal e sello nesta villa do Bom do Conselho aos treze dias do mez de fevereiro de 1860.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão o escrevi.—*Francisco Pothier Rodrigues Lima.*

Edital n. 60

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 4 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas, a saber :

198 gorras de seda e algodão, no valor official de 990$.
30 chapéos de algodão, enfeitados, 50$.
16 chapéos de sparterie, enfeitados, 26$666.
200 grammas de toucas de algodão, 2$.
Conteúdo de uma caixa, marca PSC n. 238, vinda de Liverpool pelo vapor inglez *Alice*, descarregada em 9 de fevereiro ultimo, abandonada aos direitos por Eugenio G. Cascão.
2 cestos de vime para conducção de garrafas, pesando 4 kilogrammas, no valor official de 2$666.
22 kilogrammas de contas impressas, ... 146$666

Abandonadas aos direitos por José Fernandes Lima & C.

Alfandega de Pernambuco, 1 de março de 1880.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Secção 1.ª Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1880.—Com os avisos do ministerio da guerra de 18 e 19 do corrente foram remettidos para esta provincia e acham-se nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, conforme pediram ao governo imperial, os documentos relativos a Augusto Coelho Leite e a fé de officio do capitão do 8º batalhão de infantaria Pedro Ignacio de Almeida Guedes.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral são convidados os senhores accionistas para reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã do dia 6 de março proximo, afim de continuarem os trabalhos adiados na sessão de hoje.

Recife, 26 de fevereiro de 1880. — O secretario da assembléa geral,
Justino José de Souza Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por um a tres annos o sitio n. 1, do Parnameirim, com boa casa de morada e muitas arvores fructiferas. O sitio fica junto a estação do mesmo nome, e goza actualmente da renda de 400$ annuaes. A chave está na secretaria da Santa Casa.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula dos escravos

O administrador da recebedoria declara para sciencia dos contribuintes, que por circular do thesouro n. 12, de 4 do corrente, foi prorogado por mais 30 dias o prazo concedido para serem apresentadas nesta repartição as relações dos escravos de que trata o art. 2º do decreto n. 7,536, de 15 de novembro proximo passado, o qual terminará no dia 28 de março proximo futuro.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de fevereiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MARÇO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, Amalia Elvira Camara Guimarães, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Alfredo Augusto Dias, Alves da Costa, Cordulina Bezerra Cavalcante, Carlos Eugenio Duarte Mavignier, Euclides Deocleciano de Albuquerque, Ermelinda Amalia da Cunha, Francisco Pereira Vianna, Francisco Leopoldo Marinho de Souza, Guiseppe Limido, Gilbert Matheus, Isabel Joanna Maria do Rosario, Ignacio Barroso de Mello, João Gouveia de Souza, Jeronymo L. Acacio de Oliveira, José Colmodio, José de Souza Euzebio, José da Silva Peixoto, João José de Oliveira, João José dos Prazeres, José Mariano de Goes e Vasconcellos, Kewl Pichlmays, Manoel Julio Teixeira do Amaral, Manoel Antonio da Silva, Manoel Araujo Santos, Manoel Ribeiro da Silva Cavalcante, Paulina Maria da Conceição, Pedro Alves de Souza Florencio, Raymundo Newton, Romualdo Alves de Oliveira, Seraphim José do Valle, Sigismundo Carlos de Arce, William S Richauls.

O encarregado do registro,
...

Companhia dos trilhos urbunos de Olinda

Fica restabelecido do dia 1º de março em diante, os trens das 5 1\|2 da manhã, e supprimido o provisorio de 5 1\|4 que havia sido estabelecido a pedido dos banhistas de Olinda.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

L J. de Miranda,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Quarta-feira 3 de março

Terceira representação do sorprendente e sumptuoso drama em 1 prologo e 4 actos, divididos em 7 quadros, original francez do distincto escriptor Xavier de Montepin e traducção do intelligente actor Julio Xavier :

O MOINHO VERMELHO

A's 8 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, e bonds para todas as linhas principaes.

O scenario e machinismo está disposto de maneira que o espectaculo não excederá da meia noite.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

A empreza para facilitar a concurrencia de familias em seus espectaculos, resolveu attender ao pedido de diversas pessoas, baixando o preço dos camarotes de 2.ª ordem para 6$000.

Declara tambem que os bilhetes vendidos para domingo 29 de fevereiro dão ingresso para o espectaculo de quinta-feira 3 do corrente.

MARITIMOS

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho allemão *Catharine*, por ter parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

San-Martin

Commandante Grégan

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Telles

Segue no dia 5 de março o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra

Segue no dia 8 de março o vapor *Gequiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
O vapor

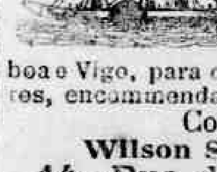
Magellan

E' esperado da Europa até o dia 2 do março, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera



Espera-se dos portos do sul até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

De 1 caixa com roupas usadas, 1 cama de lona e 4 mochos de pào pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Pereira.

Por occasião do leilão da armação, generos e utencilios da taverna sita a rua do Oriente n. 2 em fóras de Portas.

Hoje
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pestana e por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal.

Ultimo leilão

DA

Armação e joias da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40.

[Por liquidação)

Quarta-feira 3 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO

LEILAO

De 2 vaccas tourinas, as quaes tornam-se recommendadas por serem novas, lindas e darem muito leite.

Hoje
TERÇA-FEIRA 2 DE MARÇO
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em frente
Ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO
DE
Ferragens e miudezas

A saber : realejos, quadros, tinta, flores artificiaes, espelhos, franjas, fitas, botões, póz para sapateiro, canivetes, tesouras, lapes, gravatas, papel para forro de sala, balanças, pesos, estribos, colheres, rendas, bicos, feichaduras, dobradiças, caixas para rapé, balas, rewolvers, enchadas, espoletas, esporas, pregões de ferro e muitos outros artigos

POR LIQUIDAÇÃO
TERÇA-FEIRA 2 DE MARÇO
A's 10 e meia horas em ponto
No armazem da rua do Bom Jesus n, 45

Pelo agente Pinto

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente, uma armação envidraçada, 1 dita ingleza, mesae para fazendas, 1 balcão, 1 armario envidraçado, 2 carteiras e outros moveis.

LEILAO

De moveis, 1 excellente cavallo de sela, 2 carroças com pipas para vender agua, 2 bois de carroça e 2 vaccas, sendo uma com cria.

Sendo : 1 mobilia de mogno com pedra, 1 guarda roupa, 1 commoda, lavatorios, jarros, marquezões, marquezas, mesas para jantar, ditas redondas, guarda louça, aparadores, lustre para gaz kerosene, cadeiras para sala de jantar e outros muitos moveis do uso de uma familia que se retirou desta cidade.

TERÇA-FEIRA 2 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado n. 86 da rua de Hortas
Pelo agente Martins

LEILAO
Agente Pinto

Terça-feira 2, o de ferragens, miudezas, fazendas e moveis do armazem e escriptorio.

Quarta-feira 3, o de relogios de mesa e parede, [um por um], mesinhas, objectos de electro-plate, quadros a oleo e outros artigos de gosto.

Quinta-feira 4, o de moveis, louça, crystaes e livros, na rua da Aurora n. 15, casa em que morou o Sr. A. Laporte.

LEILAO

De 200 cortes de casemira e outras fazendas avariadas

TERÇA-FEIRA 2 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de ferragens, miudezas, relogios, mesas e quadros.

Agente Pestana
LEILÃO
DA

Armação, generos, utensilios, dividas existentes na taverna sita á rua do Oriente n. 2, pertencente ao espolio do subdito portuguez, Manoel Miranda de Farias.

Hoje
Terça-feira 2 do mez corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão da armação, generos, utensilios e as dividas existentes na taverna sita á rua do Oriente n. 2, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Miranda de Farias, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Em continuação

O mesmo agente venderá as dividas na importancia de 317:470, pertencente ao espolio do subdito portuguez Mauoel Rodrigues Pereira, as quaes por mandado do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, podendo desde já os Srs. pretendentes examinar a relação das dividas, que se acha em poder do referido agente.

LEILAO

Da armação, vazilhame, medicamentos e utencilios da pharmacia da rua do Cabugá n. 11 B.

QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo especial do commercio, fará leilão da pharmacia acima, pertencente á massa fallida de José Gomes Monteiro & C.

O mandado pode ser examinado em mão do agente.

LEILAO

De 8 casas em um terreno proprio, sob o n 3, á rua da Attracção, freguezia da Boa-Vista, rendendo ditas casas 60$000 mensaes, cujo terreno tem lugar para edificar-se duas grandes casas.

Quarta feira 3 do corrente
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Grande exposição
Em
LEILAO

De lindos quadros á oleo, com molduras douradas, [obra de gosto], relogios de mesa e algibeira, pratos com pés, lindas mesas, relogios de parede, albuns para photographia, lindos objectos de electro-plate e muitos outros artigos de gosto.

Quarta-feira 3 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de ferragens e miudezas que deve alli ter lugar, bem como, ao meio dia, duas vaccas tourinas.

LEILAO
DE

Moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, quadros e uma grande quantidade de livros

Sobre :

Sciencias, litteratura, romances, viagens, historia e uma collecção de livros raros e antigos sobre o Brasil, guerra dos hollandezes, etc., etc.

A' saber :

Um piano, 1 mobilia, 1 rico relogio de pedra com figura de bronze, 2 mappas, vasos para flores, castiçaes e mangas, candieiros á gaz, 1 machina da costura, 1 espelho dourado, 1 estante para livros.

Uma espingarda de Lessarcheux, de 2 cannos, 2 pistolas de salão, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, 1 espelho, 2 lavatorios, 2 commodas, 1 guarda-vestido, 1 marquezão, 12 cadeiras e 2 mesas.

Duas camas de ferro com colxões, travesseiros, 1 guarda-roupa, meia commoda, 1 lavatorio, 1 espelho e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 guarda louça envidraçados, 1 aparador, 1 relogio de parede, 5 quadros com photographias, 2 cadeiras de balanço, 24 cadeiras de junco, 1 lindo serviço de porcelana para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 apparelho de metal para chá, talheres e colheres de electroplate, 1 candieiro de suspender, 1 machina de limpar facas, 1 fogão economico de ferro, mesas de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

Uma bibliotheca composta de uma grande quantidade de livros sobre sciencias, litteratura, romances, viagens, historia ; brochados e encadernados, etc.

Quinta-feira, 4 de março
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

Na casa da rua d'Aurora n. 15.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, pela louça, crystaes e moveis ; á 1 hora da tarde, os livros.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de março proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Objectos

Ns. :
2.009—1 corrente para relogio, ouro de lei.
2.014—2 pulseiras, dous alfinetes, um par de brincos, seis botões para colletes, um par de ditos para punhos, um cordão, duas figas, quatro emblemas, sendo de S. Braz, S. João, Espirito Santo e Conceição ; ouro de 18 quilates.
2.017—1 volta de ouro, um cordão, duas caçoletas, uma pulseira com cornelinas, um par de brincos e dous anneis ; ouro de 18 quilates.
2.021—1 cruz contendo onze brilhantes.
2.025—1 relogio de ouro de lei.
2.026—1 pulseira de ouro, contendo brilhantes.
2.037—1 redoma, um alfinete, um par de rosetas e um annel de ouro de lei.
2.042—1 collar e uma pulseira, ouro de lei ; mais uma gargantilha de ouro baixo.
2.049—1 annel de ouro com brilhante e uma cruz de ouro.
2.050—2 salvas grandes, prata de lei.
2.051—1 annel de ouro com um brilhante.
2.055—1 volta da trancelim, tres pares de rosetas, tres figas, tres anneis, dous pares de botões para punhos, um botão para abertura, um ponteiro, um emblema de S. Braz, e duas peças pequenas ; ouro de 18 quilates.
2.058—2 pares de rosetas de ouro, com quatro brilhantes, uma corrente e caçoleta para relogio e dous pares de brincos ; ouro de 18 quilates.
2.059—2 pares de castiçaes ; prata de lei.
2.060—1 corrente para relogio ; ouro de 18 quilates.
2.063—1 alfinete, um par de rosetas, uma caçoleta e duas bolas de ouro ; ouro de 18 quilates.
2.066—1 par de botões para punhos (de £), uma corrente para relogio e um annel ; ouro de 18 quilates.
2.072—1 corrente e caçoleta para relogio ; ouro de 18 quilates.
2.073—1 relogio de ouro de lei.
2.074—1 relogio de ouro de lei.
2.086—1 corrente de ouro de lei e um relogio.
2.091—2 pulseiras, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, uma volta de dito, um dollar, tres anneis e um par de botões para punhos ; ouro de 18 quilates.
2.092—1 volta de ouro, um trancelim, uma cruz, dous pares de brincos, um dito de rosetas, um em castor, ouro de lei, uma pulseira, um annel, uma figa ; ouro baixo.
2.093—1 pulseira, dous pares de brincos ; ouro de 18 quilates.
2.094—2 caçoletas, uma pulseira, uma corrente, uma volta de cordão, ouro de 18 quilates, e uma cruz com diamante.
2.095—1 par de brincos, um dito de rosêtas, cinco anneis, uma volta de trancelim ouro de 18 quilates.
2.096—2 Castiçaes e tres colheres sendo para tirar peixe, sôpa e arrôz, tudo prata de lei.
2.101—1 volta de cordão, dous pares de rozêtas, uma figa e um botão, ouro de 18 quilates.
2.105—1 cordão, um emblema de S. Sebastião, uma fivella, uma chave para relogio, ouro de lei.
2.106—1 pulceira, um emblema de S. Sebastião, ouro de lei ; um coração ouro baixo.
2.107—1 pulceira, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
2.109—1 par de botões para punho e um annel, ouro de 18 quilates.
2.113—1 cruz de ouro com brilhantes e um trancelim, ouro de 18 quilates.
2.118—2 colheres, sendo para peixe e arroz e seis garfos de prata.
2.121—1 trancelim, um cordão e uma medalha, ouro de lei ; mais um trancelim com passador, ouro baixo.
2.139—1 corrente (dupla) com caçoleta, ouro de lei.
2.142—1 pulseira de ouro com onze brilhantes, um alfinete com vinte e dous ditos, um annel com um dito, grande, um par de rozêtas com dous ditos, tambem grandes.
2.145—1 par de castiçaes, e doze colheres para sôpa, grandes, de prata de lei.
2.153—1 relogio de ouro de lei.
2.155—1 volta de trancelim, um par de brincos, quatro botões, ouro de 18 quilates, mais uma moeda de 10$000.
2.156 Cordão, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
2.157—3 cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de argollas, um dito pequeno e tres peças para pulceiras, tudo cravejado de diamantes, e em prata ; uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella e quatro peças para tinteiro, ouro de 18 quilates.
2.164—1 correntão com passador de ouro.
2.168—1 salva, prata de lei.
2.169—1 annel de ouro com um brilhante.
2.170—1 trancelim, ouro de lei.
2.184—1 trancelim, uma caçolêta pequena, e um annel, ouro de lei.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios : a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes : trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e catreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de um homem para serviço braçal : na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca do Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos :

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos ; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Desencaminhou-se do poder do conductor uma bolsa de viagem, contendo varios objectos, entre os quaes um livro de notas de procurações do cartorio do Porto Carreiro ; a pessoa que tiver achado a bolsa e quizer restitui-la, pelo menos o livro, será gratificada. Para mais commodidade da restituição, poderá ser feita lançando o livro entre a porta e a meia porta do cartorio, á rua do Imperador numero 42.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe bem, para casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja de ferragem.

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, na taverna confronte a estação de Apipucos : a tratar na mesma, ou na rua de Santo Amaro n. 5.

— Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 28, primeiro andar.

— Os credores de José Correia Braga queiram apresentar suas contas á rua do Amorim n. 37, no prazo de circo dias desta data. Recife, 1 de março de 1880.

Aula de instrucção primaria e secundaria, á rua da Ponte Velha, sobrado n. 59

São professores deste estabelecimento os Srs. Drs. Fortunato Bittencourt, José V. Meira de Vasconcellos, o academico João G. Barbosa e José Maria de Hollanda Cavalcante.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava : a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente : na rua do Barão de S. Borja n. 43.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras ; na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos : a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 12$000 a casa n. 8 do becco da rua da Palma, e por 20$000 a da rua do Fogo n. 29 : á tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2 (antiga rua Direita) ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

AmA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na praça do Conde d'Eu numero 19

Ama Precisa-s de uma que cozinhe, lave e engomme, para casa de familia : na rua da Praia n. 25.

AMA Offerece se uma pessoa para engommar, para casa de pouca familia ; ou então para acompanhar qualquer familia que se retire para fóra da provincia : a tratar na rua da Senzala-Velha n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama : no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia : na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama, preferese escrava ; na rua da Estancia numero 12.

AMa Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e tambem de um criado de boa conducta : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Francisco Xavier de Souza Ramos

Emila Francisca de Lemos Ramos e seus filhos Gerrino Rabello e outros, sob a impressão da immensa dôr pelo prematuro passamento de seu estremecido marido e pai, Francisco Xavier de Souza Ramos, fallecido na cidade de Páo d'Alho no dia 6 de fevereiro passado, rogam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas que no dia 6 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, mandam resar na matriz da Boa-Vista, da cidade do Recife e na do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, ás 7 horas da manhã, antecipando desde já a quem lhes prestar tão caridoso obsequio sua profunda e eterna gratidão.

Armazens no trapiche

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente a porta da alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Pinto da Cunha Teixeira ; não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2 1:0 0$
Idem n. 4 1:0 0$
Idem n. 6 1:000$

Rua do Amorim n. 66.
Recife, 26 de fevereiro de 1880.

Balthazar G. Machado,
Juiz.

DATA INCORRETA ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45,

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerio, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE
Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.
Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.
Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.
Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.
Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.
Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

- José Joaquim Gonçalves de Barros, previne ao respeitavel corpo do éommercio, que não se responsabilisa por qualquer cousa que em seu nome possam comprar, ainda mesmo pessoa de sua casa, sem que preceda autorisação sua, salvo porém seus dous filhos e caixeiros Manoel Gonçalves de Barros e Augusto G. de Barros, que se acham encarregados de qualquer transacção tendente ao seu negocio de joias.

Recife, 1 de março de 1880.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodezia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda trata-se com Valdevino da polvora.

Antiga fabrica de gelo
Caes do Capibaribe n. 38

Neste estabelecimento bem conhecido do respeitavel publico, vende-se gelo com as transparencia e crystalisação natural a 160 rs. o kilo, e recebe-se qualquer encommenda, encarregando-se o proprietario de fazer o bom acondicionamento e dar o seu devido destino.

Attenção

O abaixo assignado faz ver ao respeitavel que se não responsabilisa por qualquer divida contrahida em seu nome. Recife, 1º de março de 1880.—Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães.

Aluga se

um sitio na rua das Criolas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Bahia

A escuna norueguense *Expedit*, a seguir por toda esta semana para o porto da Bahia, recebe carga a frete: a tratar com H. Burle & C., á rua do Marquez de Olinda n. 7.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 3617 com a sorte de 800$000, um quarto n. 3276 com a sorte de 200$000 o inteiro n. 1452 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (10.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 20.ª parte das loterias (11.ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá na quinta-feira 4 de março.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarto de n. 3617 com sorte de 800$.000. um quarto n. 3,316, com a de 200$000. além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 20.ª parte da loteria (11ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quita-feira 4 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe
Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.
Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.
Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.
« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »
DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER
Depositos em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & Cª, Ferreira Reis & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam rapidamente as Molestias contagiosas as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S.T-GERVAIS, 12, rue Richer.
VENDEM-SE no Brasil em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHE COM CODEINA
Medicamentos inscriptos no Codex official Francez por suas reconhecidas efficacidades contra a Grippe, Catarrho pulmonar, Bronchite, Tisica e todas as Irritações do Peito.
TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.
Exigir sobre o envoltorio a assignatura BERTHÉ e o SELLO AZUL do GOVERNO FRANCEZ.
Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM.co
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.
Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um successo immenso e bem merecido.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

PORTA-REMEDIO-REYNAL
BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS SUPPOSITORIOS
As BUGIAS, empregão-se no tratamento da Blemorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras; nas mulheres, as Urethrites e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.
Os Suppositorios Nº 1, empregão-se no tratamento do Anus, as Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras e na descida do intestino rectum.
Os Suppositorios Nº 2, são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das Flores brancas, Vaginites, Ulceras e todas as affecções da madre.
Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.
Depositario em Paris, REYNAL, Pharm.co, 77, r. Marbeuf.—Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.a

Exigir o sello Francez. SOLUÇÃO COIRRE Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.
Paris, COIRRE, Ph.co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS
Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções como a quinina contra as febres.
As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER
Vos todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.
DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.a, e nas principaes Pharmacias.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, venderam um quarto n. 3376, premiado com 200$000, um bilheite n. 1135 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria extrahida no dia 28 de fevereiro ultimo; pelo que convidam o possuidor do referido quarto a vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os bilhetes 20ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 4 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

Charutos de Havana

A fabrica Apollo acaba de receber directamente de Cuba excellentes charutos de Havana.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir pura Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco: ...M. da SILVA e C.a e nas cabelleireiros e perfumarias.
Paris, 36, r. Vivienne, Paris.
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES: tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo e empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer Purgação, Relaxação, e Debilidade, e igualmente os Fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as Affecções cutaneas e comichões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable.
cada frasco vai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito; basta so quente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.
Dr CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU, SILVA FARIA e Cª, e nas principaes Ph... do BRAZIL.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,
FORNECEDOR DE S.S.M.M.M. no Brazil, e das principaes cortes da Europa.
Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Veloutine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante Ozonizador, Pos Aromatico, etc.
E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou imitações de seus bem conhecidos artigos ultimamente introduzidos nos mercados do Brazil

MUTILADO

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas o muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav. — Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas. — Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas. — Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos. — Rodas angulares.
Fornos para farinha. — Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro. — Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes. — Bombas patentes.
Alambiques. — Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 43

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar. muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas. preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Professora

Precisa-se de uma professora que saiba ensinar piano e francez, e algumas habilidades, em um engenho perto do Recife; a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

— Precisa fallar-se com o agenciador Sr. Siqueira Dias, no caes do Capibaribe n. 42, a negocio que não ignora.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legua de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos. podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia

Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 1 8 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado. boa estatura e corpulento. pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um des lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho. ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E DE FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia. junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

50$ de gratificação

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 18 de janeiro de 1880, o moleque fula, de nome Salvador, de 12 a 13 annos de idade, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pretos e encarniçados, naris e bocca regulares, corpo delgado, pés um pouco compridos, canellas finas, com um pequeno signal no lado direito do rosto, junto as sobrancelhas, prolongando-se até a face, uma cicatriz no peito, tendo no meio da cabeça cabellos ralos, proveniente de trabalho; intitula se forro, dizendo ser retirante, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro: quem o apprehender, leve-o á rua da Aurora n. 115, que receberá a gratificação acima.

Antonio Gomes Pereira.

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se com urgencia de um cozinheiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Formosa

Aluga-se o pavimento terreo do predio á rua Formosa n. 29, esquina do becco dos Ferreiros, onde mora o Sr. F. João Thomé, tem muitos e excellentes commodos: a tratar á rua do Bom Jesus n. 45, primeiro andar. As chaves na taverna confronte.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira: no pateo do Carmo n. 20, 1º andar.

Granadines

Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quasquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

Attenção

um sitio grande, no lugar do Remedio freguezia dos Afogados, com uma casa grande de vivenda, contendo a mesma 7 quartos, cozinha e estribaria, tudo de pedra, e outra menor de taipa, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, bem arborisado com diversas fructeiras, coqueiros, fructa pão, sapotis, larangeiras, cajueiros, goiabeiras, jaqueiras e bananeiras, tendo cacimba de pedra e cal e baixa para capim: a pessoa que pretender, dirija se ao proprietario do mesmo, Trajano Dias Gomes dos Santos.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Official de barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz numero 60.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado. é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Casa na Torre

Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado. terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba. que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

Apolice

Vende-se uma apolice provincial de juros de 8 0/0, da quantia de 500$: na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar.

SERRARIA A VAPOR

DE

FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Cozinheiro

Compra-se um negro cozinheiro: na fundição da rua do Brum n. 100 a 104.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados. para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defrontedo hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Compra-se

um preto de meia idade. que entenda do officio de carapina: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se 7 portas, servindo 6 para janellas, 2 rotulas para portas pequenas e 3 grades de caixão para janellas. tudo em bom estado, madeira de amarello e com toda a ferragem; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Vende-se uma escrava de bonita figura: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, primeiro andar.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

Fumo de Garanhuns

Vende se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Mceda n. 45.

Engenho a safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 legoas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59

A RUA DO QUEIMADO

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma casa no Ambolé, em muito bom estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal soffrivel, com uma puchada ao lado de 11 palmos. faltando somente barrear, tudo levantado em terras do Sr. Feliciano Vasconcellos; faz-se todo negocio, por isso que a familia pretende retirar-se para fóra da provincia. Os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 98. que acharão com quem tratar. O preço não póde ser mais vantajoso.

Vende-se

a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto. o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras. compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Excellente terreno

Vende-se um excellente terreno, muito bem situado, na freguezia de S. José, e proprio para edificações: quem pretender fazer acquisição desse terreno, póde dirigir-se á rua Direita n. 45, que achará com quem tratar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bor[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente. grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Legitimos

Machados, foices, enxadas, picaretas, etc. dos muito acreditados fabricantes americanos Collins & C.: vendem Parente Vianna & C.ª [illegible] do Marquez de Olinda n. 57.

Nova fabrica de gelo
14 — Casa do Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CASA

Vende se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar

---

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1 º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Para cercas

No armazem de madeiras, á rua do Vigario n. 3, ha para vender por muito barato preço arame entrançado, proprio para cercas de sitio, o qual se torna preferivel á madeira, já pela sua grande solidez, como pela sua extrema barateza.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas para vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina de becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n: 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Boa-Vista—Alheiro & Silva.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Vende-se

a grande taverna do pateo da Santa Cruz, esquina da rua do Sebo, bem afreguezada, tanto para a cidade, como para o mato.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO F[illegible]STENBERG
JOALHEIRO DA [illegible] IMPERIAL

Acaba de chegar a este be[illegible]ecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda espacie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇ[illegible]

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

LITTERATURA

Impressões de viagens na Italia e no sul da França

LONDRES, 28 DE OURUBRO DE 1879

Meu charo amigo.—Na minha carta [illegible] 10 do corrente, escripta de M[illegible] lhe, se bem me recordo, [illegible] a ultima que lhe havia [illegible] estylo noticioso; mas, á [illegible] do jogador que, no mome[illegible] grandes perdas, protesta nunca mais jogar, e no dia seguinte el-lo de baralho em punho, sou forçado, não por vicio, mas por necessidade, a quebrar o meu protesto. Uma circumstancia de grave ponderação, ao menos para mim, e de que adiante fallarei obriga-me a escrever-lhe ainda esta carta, cuja leitura bem póde ser que produza em alguns certo movimento de estranheza, e n'outros, quem sabe, faiscas de horror! Habituado, porém, a dizer, com franqueza, o que sinto e penso, não cogito nunca do que outros poderão sentir e pensar ácerca das minhas opiniões, as quaes, por sinceras e firmes, não duvido que me tenham tornando insupportavel aos olhos de quem costuma afferir a capacidade moral do individuo por sua ductilidade de caracter.

Como lhe annunciara, parti de Marselha no dia 11, ás 11 horas da manhã, para Avinhão, onde cheguei por volta de 2 horas da tarde.

Ao saltar na estação, achei-me de improviso no meio de uma tempestade *radicalista*, assoprada pela presença de *Louis Blanc*, o qual, sem que eu o soubesse, havia entrado na estação de Tarascon. Mais de os 200 pessoas de ambos sexos agitavam-se freneticamente em todas as direcções. O laço tricolor fluctuava no peito de homens, e de mulheres. Eu que tambem trazia na minha sobrecasaca a fita da Ordem da Rosa, dei logo nas vistas dos populares, e, quando procurava desembaraçar-me da multidão, chegou-se a mim um d'elles que me disse: *A côr da sua fita, não é a da occasião; aqui tem um laço para substituil a.* Agradeci-lhe muito cortezmente, dizendo-lhe: *Je suis homme d'une seule coulleur.* Rio-se, e retirou-se. Cada vez me julgava mais mal collocado ns meio d'aquelle *fervet opus*; todo o meu esforço era safar-me; mas quando passei para outro lado da estação, achei-me entre ondas de mais procelloso mar!

Umas 400 pessoas, pressurosas, ou curiosas de ver Louis Blanc, conservavam-se em frente do vasto edificio. Metti-me n'um carro com a minha bagagem; mas todas as avenidas estavam tomadas. Apenas Louis Branc appareceu, estrondeou a *Marseilleise*, instrumental e vocalmente. Houve depois signal de silencio; uma rapariga de treze annos recitou um discurso de felicitação ao recem-vindo do radicalismo, o qual, por sua vez, proferio outro, e concluio no meio de estrepitosos applausos. Foi-lhe em seguida offerecido um grande ramo de flôres, que, embora maior do que elle, o podia agitar, incessantemente, sem que eu lhe podesse lobrigar a pessoa! A estatua *du vieux petit rheteur* é tão liliputiana, que se sumia aos meus olhos, que de balde o procuravam no meio dos turbas! Depois, com alegria de todos, e tambem minha, que estava ancioso de me esgueirar, derramaram-se as filas populares por todas as ruas, e bêccos da cidade, e eu segui para o hotel da Europa.

O resto d'esse dia e todo o dia seguinte, levei a percorrer a cidade dos papas tendo por guia o illustrado e benevolo vigario geral da diocése. O ultimo ponto que visitamos foi a cathedral, e o grande palacio pontificio, hoje convertido em quartel de soldados! Confrangio-se-me o coração que fosse a serventia actual de tão sumptuoso, e celebre monumento.

Ao terceiro dia, que era domingo, celebrei missa na antiga e magestosa igreja de Santo Agricola, e ás 11 1/2 parti para Cette, onde cheguei ás 5 horas, e onde pretendia pernoitar. Encontrei, porém a cidade em grande agitação, por causa de 400 amnistiados, que n'aquelle momento haviam chegado da Nova Caledonia. Eis-me, pois, no meio de outra balburdia radicalista! Discursos, comezainas, canções outra não revolucionarias, vivas á communa, *voila tout!*

Nada, disse eu commigo, aqui não estou bem. Comprei bilhete para Tolosa, e, no primeiro trem que partio, um quarto de hora antes d'aquelle que e deviam seguirm para Paris os amnistiados, embarquei, e por cerca de meia noite cheguei á Tolosa, achando a estação atapetada de populares, que aguardavam a passagem dos heróes da Communa! Dei graças a Deus, quando me pude deslindar do sipoal radicalsista em que andei enrolado por quasi tres dias!

Ao chegar á Tolosa, tive o grande desprazer de encontrar morto de poucos dias uma excellente moço, Mr. Laurent Pillot, que, na minha passagem para Roma, me havia tratado com todos os obsequios, bem como sua bôa familia, que se me apresentava agora immessa em profunda tristeza pela irreparavel perda do filho unico! Sentimentos de gratidão, quando não bastassem os da caridade, impozeram-me o dever de lhes ficar jnnto por alguns [illegible], procurando mitigar suas grandes do[illegible]es com o balsamo da religião. Conclui a minha tarefa de condolencia, por celebrar uma missa por alma do illustre finado, na basilica de *Saint Sernin*, sobre o sepulchro de S Thomaz de Aquino.

Depois da missa, estive algum tempo admirando de novo o magnifico templo, o mais perfeito modelo da architectura do seculo XII.

Na minha passagem, já o tinha visitado em companhia d'aquelle, por quem agora offerecia preces!

Somos bem pouca cousa neste mundo! O templo, como disse, é magnifico. Tem 5 naves, de puro gosto romano, adornado de uma alta, e formosa torre, que domina a cidade, e seus arrabaldes. Uma vasta crypta encerra preciosissimas reliquias: entre outras um espinho da Corôa do Divino Redemptor, parte dos corpos de seis apostotos, e o craneo de S. Thomaz de Aquino, que se acha encerrado n'um lindissimo relicario de crystal. Não obstante o vêo d'ouro que envolve o relicario, não escapam á apreciação, e á analyse as vastas dimensões, e admiraveis proporções desse prodigioso craneo, verdadeiro globo de luz, que servio de santuario á uma das mais altas intelligencias do universo! O ouro, as pedras preciosas que cingem essa magestosa cabeça, os cyrios que lhe flammejam em torno, recordam por longes esse fóco radioso da razão e dá fé, que illuminou o mundo! Uma só pagina de S. Thomaz de Aquino accrescenta Mr. Ravellet, encerra mais verdades moraes philosophicos e politicas, do que quantas os dous ultimos seculos tem descoberto!

Antes de partir de Tolosa, julguei do meu dever apresentar-me a Sua Eminencia, o cardeal Desprez, arcebispo da diocese. Escuso dizer o modo affabilissimo porque Sua Eminencia se dignou tratar-me. Disse-me que em 1855 havia estado alguns dias no Rio de Janeiro, na sua passagem para a ilha de Bourbon, seu primeiro bispado. Estimei ouvir-lhe fallar com tanto favor da capital do grande imperio americano, objecto de constantes saudades minhas.

Depedindo-me assás penhorado da bondade de Sua Eminencia, tratei de proseguir para Lourdes.

Vou entrar na phase mais séria das minhas peregrinações! Sahindo de Tolosa ás 11 horas da manhã do dia 17, cheguei por volta das 5 da tarde á Lourdes, que demora no extremo sul da extensa planicie de Tarbes, na embocadura de um dos mair profundos valles dos Pyrineos, cuja cadeia estende-se parallelamente ao grande promontorio isolado no meio da cidade, nos visos do qual avulta pavoroso o respectivo castello, banhado em sua larga base pelo Gave, cujas aguas, escuras como as do Tigre, se formam das torrentes que se precipitam dos altos pincaros da cordilheira dos montes. Ao inverso do que geralmente me acontece, a primeira impressão que recebi foi excellente; a perspectiva do lugar se me tornou logo sympatbica.

Parece que a Providencia, querendo curar-me de algum resto de lepra, que a duvida mantinha no meu espirito, com relação aos successos prodigiosos de Lourdes, dispoz que a minha chegada coincidisse com o apparecimento de um facto de tão incontestavel evidencia, que de per si bastasse para dissipar as minhas duvidas, e confundir as minhas hesitações.

Segreda-me a consciencia que o meu amigo, no largo periodo de 15 mezes, em que ahi vivemos nas mais frequentes e intimas relações, não deixaria, com a perspicacia, que o distingue, de conhecer que a hypocrisia, a superstição, e o fanatismo não são alliados naturaes do meu caracter. Havia de me ter ouvido muitas vezes que em materia de tradições religiosas não admitto como veneraveis, se não aquellas que a igreja considera como taes; havendo algumas outras, que por não repugnarem com a indole da religião, a mesma igreja não reprova que os fieis as admittam, e respeitem. Assim é que o concilio de Baziléa, e os papas Gregorio XI, e Urbano VI declararam que as *revelações particulares*, como por exemplo, as de santa Brigida, podiam ser lidas, e meditadas com edificação, e proveito pelas almas piedosas.

Narrando hoje o facto de que fui testemunha, e referindo-me a outros que ouvi a pessoas sisudas, tenho o direito de esperar que se use para commigo de toda a justiça, e lealdade, não se me supponde capaz de invernisar embustes, nem canonisar factos, que, embora extraordinarios, e prodigiosos, não constituem artigos de fé catholica, mas valem muito como positivas manifestações do sobrenatural, e que no admitil-os como veridicos, não ha o menor perigo social, antes bem immenso, qual o que resulta da energica reacção contra os perniciosos effeitos do naturalismo, doutrina detestavel, que abarreira o homem, ser immortal, dentro dos estreitos limites do nada, amesquinha seus horisontes, enerva suas esperancas, e o afoga no tôrpe lodaçal do materialismo, e por fim no abysmo de todas as desventuras, desde o descrer até o blasphemar, e como remate atroz, o suicidio do corpo e d'alma!

Pois bem; no dia seguinte ao da minha chegada, dirigi-me, pelas 8 horas da manhã, para a Gruta de Lourdes, e dalli para o magestoso templo, que lhe está superposto, afim de celebrar missa. A pouca distencia da Gruta, encontrei um grande numero de pessoas, que, pelo porte e trajos, me pareceram de posição social distincta. Destacava-se do grupo, na rapidez do andar, uma senhora que se me apresentou de 35 á 40 annos. O accelerado de seus passos, contrastando com a marcha pausada e lenta dos que a seguiam, causou-me certa especie, por não comprehender qual fosse o movel daquella singularidade.

Nesse comenos, aproximou-se de mim um respeitavel sacerdote, que fazia parte da comitiva, e que percebau o meu enleio e me disse: « aquella senhora,, que alli vai subindo a montanha com tanta pressa, acaba agora mesmo de ser curada miraculosamente na Gruta. » Eu, que em materia de milagres não deixo de ser da escola de S. Thomé, pedi ao padre que me acompanhasse, e com elle segui á passos largos após a mulher, que se guindava pelo rochedo com a ligeireza de uma cabra da Palestina! Afinal, podemos alcançal-a, e lhe roguei que se dignasse de referir-me o que acabava de acontecer-lhe. Ella, com os olhos nadando em lagrimas de alegria, respondeu-me que faria todas as declarações que eu exigisse, mas que só as faria, depois de render graças á Virgem da Conceição pelo beneficio estrondoso, que lhe acabava de fazer, restituindo-lhe a saude, perdida ha 11 annos. Chegaram nesta occasião as outras pessoas, que eram suas parentas e amigas, e subimos todos para a igreja. Celebrei, e descemos todos para a Gruta, em cujo amplo atrio já se achavam mais de 100 pessoas, que haviam testemunhado o facto que vou narrando. Já preparado de papel, penna e tinta, convidei a senhora a contar-me a sua vida de enferma até aquelle dia. Com a melhor vontade, fez-me perante um grande auditorio, profundamente silencioso, as seguintes declarações:

1.º Que se chamava Malle. Bertha d'Abbadie, natural d'Aix.

2.ª Que por espaço de 11 annos o joelho direito se lhe conservou tão rijamente tèzo ou entrevado, que parecia não ter junctura, e que o mais leve movimento da perna era acompanhado de dôres horriveis, de modo que durante todo esse longo periodo não póde nunca dar um só passo.

3.ª Que foi tratada alternadamente por 4 medicos mui distinctos, cujos nomes declinou, e que tambem fôra consultado o grande Nelathon, pouco antes de morrer, do qual obteve um parecer mui desfavoravel.

4.ª Que os ditos medicos, inteiramente accordes quanto á gravidade da molestia, divergiam quanto a seu desfecho final; dous a declararam *incuravel*, e os outros dous opinaram que só com o correr do tempo se *poderia alcançar alguma melhora*.

5.ª Que por conselho d'elles usou em tres estações dos banhos thermaes de Barèges, e dos de Bagniàres, mas que todos esses e outros expedientes foram completamente improficuos, sendo que exacerbavam cada vez mais a molestia.

6.ª Que, abandonada da medicina, voltou-se, no desespero de seus soffrimentos, para Nossa Senhora de Lourdes, invocando fervorosamente seu patrocinio, até que lhe póde fazer uma romaria, vindo da sua casa conduzida n'um carrinho de mão, visto como não supportaria os abalos do caminho de ferro.

7.ª Que hoje pela manhã (18 do corrente) foi levada no mesmo carrinho á capella da crypta, onde commungou, e ouvio uma missa celebrada pelo padre Du-Bourg.

8.ª Que, depois de ter cumprido esse acto de devoção, e de profunda confiança na intercessão da Virgem Santissima, foi transportada no meio de grandes dôres ao edificio, que encerra a piscina, e que, alli chegando, foi despida com todo o geito por sua irmã, e por ella mettida dentro do tanque em hora tão feliz que, em menos de 2 segundos, se achou completamente curada da terrivel enfermidade soltando dos labios este grito: *Je suis guerie!* Estou curada! E que, com grande espanto de sua irmã, que orava junto á piscina, levantou-se por si mesma, vestio se com toda a presteza, e saio pisando *firmemente*, com geral assombro da multidão que estava fóra do edificio; sendo que, para não demorar-se em receber abraços e felicitações, o seu primeiro cuidado foi correr para a igreja, a prostrar-se aos pés da sua prodigiosissima Bemfeitora, que n'um instante a tinha curado de uma enfermidade, que por espaço de 11 annos a trouxera atormentada n'um leito de incomportaveis dores!

Eis aqui V. a fiel narração que em presença de immensas pessoas me fez Mlle. Bertha d'Abbadie! Depois que lhe ouvi todas estas declarações, confirmadas á cada instante por seus parentes e amigos, incapazes, por sua circumspecção, de representar farças ridiculas, disse eu comigo: *Digitus Dei est hic!* Estas mesmas declarações foram feitas depois perante as autoridades ecclesiasticas de Lourdes, onde nessa occasião se achava monsenhor arcebispo de Reims; protestando Mlle. Bertha remetter, dentro em poucos dias, attestados dos seus quatro facultativos, corroborando, sob a fé do seu cargo, todas as suas asserções, no tocante á incurabilidade da molestia. Assim têm procedido sempre todas as pessoas, que hão sido miraculosamente curadas na Gruta de Lourdes, visto como em factos desta ordem a igreja exige que a sciencia humana intervenha com a autoridade de seu testemunho, declarando, *que não só a cura operada não se póde conseguir naturalmente, como que era naturalmente impossivel.*

Por volta das 6 horas da tarde do mesmo dia, encontrei Mlle Bertha passeiando, com seus parentes, ao longo das margens do Gave. Perguntei-lhe se no correr do dia não tinha soffrido alteração alguma? Respondeu-me que nada absolutamente, não obstante, accrescentou ella, haver naquelle dia andado quasi tanto como poderia *ter andado nos 11 annos que esteve entrevada!* Ha n'isto uma hyperbole, mas hyperbole assás significativa! Os parentes de Mlle Bertha asseveraram-me que tinha ella corrido toda a cidade de Lourdes, e seus escabrosos, e alcantilados contornos, sem sentir no joelho a menor dôr ou enfraquecimento, e que isso lhes parecia um sonho!

Nessa occasião, Mlle. Bertha uma denlaração de sua propria letra, ratificando, em termos genericos, mas positivos, tudo quanto de manhã me tinha affirmado. Conservo em meu poder esse documento.

Meu amigo, de tudo quanto tenho lido, ouvido e visto. concluo, sem medo de errar, que os factos extraordinarios occorridos na Gruta de Lourdes são a mánifestação mais explendida do sobrenatural divino! Ha 21 annos que o mundo se acha surpreso, arrebatado em presença desta maravilha permanente! A fé triumphante por tão espantosos successos, testemunhados por milhões de romeiros de todas as nações christãs, lançou os mais cathegoricos, e solemnes desafios á incredulidade, e até hoje, diz um escriptor belga, não teve outra resposta, além da ridicula intimação feita á Deus, de *transportar suas operações miraculosas para as academias das grandes capitaes, a fim de serem submettidas ao exame dos sabios do dia!* Entretanto, a maior, e mais exhuberante prova da veracidade desses successos miraculosos, é o concerto unanime, é a aggressão organisada, é o odio collectivo da incredulidade contra os prodigios de Lourdes!

A medicina racionalista, diz Mr. De Bonniot, acceita os factos; mas, em horror ao milagre, os interpreta á seu modo, e se esforça por descobrir nelles causas inteiramente naturaes: *LA médecine rationaliste accepte les faits, mais par horreur du miracle, elle les interpréte á sa maniére, et s'efforçe d'y trouver des causes toutes naturelles.*

O que vale é que seus ataques violentos, seus epigrammas acerados, seus insulsos motejos, em vez de enfraquecer, robustecem cada vez mais a crença, e fervor dos fieis! *ridiculo só mata o ridiculo, não o que è serio*, dizia D' Alembert a Voltaire. Esses alaridos obstinado contra os successos de Lourdes, offerecem um phenomeno egual ao das sombras quotidianas, que, por involverem ambos os hemispherios em alternadas successões, imaginam que hão de acabar por extinguir a luz do sol! E' o mesmo raciocinio da espuma, que, á força de fustigar o Oceano, crê que por fim o hade absorver! E' a luta perpetua contra o impossivel!

As curas que se tem operado na celebre gruta, diz ainda Mr. De Benniot, são tão numerosas, e tão evidentes, que os medicos incredulos já não ousam negal-as!

Les guèrisons, qui ont eu lieu prés de la célebre grotte, sont si évidentes que les mèdecins incrédules ne peuveul plus les nier!

Em Florença, caiu-me nas mãos um livro de 446 paginas, escripto pelo Dr. Dozus, medico celebre de Lourdes. De tudo quanto se tem escripto sobre as apparições da Virgem á Bernadette, foi este livro o que mais me abalou pelo vigor e audacia de suas conclusões! Mr. Dozus era a pessôa mais competente para collocar esses factos no seu verdadeiro ponto de vista, e dar-lhes o justo valor. Elle, medico de profissão, testemunha autorisada e intelligente, acompanhou Bernadette de Soubirous em todas as suas estações religiosas na Gruta, viu irromper da rocha viva a fonte prodigiosa, e póde verificar com seus proprios olhos muitas das curas operadas pela applicação e uso d'essa agua. Narra as apparições com a maior singeleza, e naturalidade: examina o estado physico, e moral de Bernadette, e de tudo tira a consequencia de que as apparições eram sobrenaturaes. Depois, faz a diagnosis das molestias, prova incontrastavelmente as curas, e scientificamente demonstra que a natureza, mesmo ajudada de todos os meios d'arte, não póde operar as sobreditas curas; d'onde logicamente deduz que sua causa é sobrenatural. Põe além d'isto, em toda a evidencia o modo absolutamente diverso por que terminam as molestias curadas pela agua de Lourdes. Nas primeiras, a cura procede gradualmente e, entre a molestia, e o completo restabelecimento, medeia sempre um periodo, mais ou menos longo, da convalescença, em quanto que nas molestias curadas pela agua da fonte de Lourdes a cura é instantanea; sem intermedio da convalescença, se passa da molestia ao estado mais perfeito de saude!

Depois, relata minuciosamente ás vexações que a policia de Lourdres exerceu sobre Bernadette, os esforços que empregou para intimidal-a, os interrogatorios successivos á que fôra chamada, a constancia pasmosa com que resistio á todas as ameaças, a coherencia inalteravel de suas respostas, a placidez de animo ante a furia dos tribunaes, e por outro lado a sublime abnegação com que recusou sempre, para si, e seus pobres pais, os mais vantajosos donativos offerecidos por altos personagens catholicos, que admiravam suas virtudes, e se compadeciam da sua extrema pobreza!

Eis aqui, pois, a synthese leal, e sincera do assombroso livro do Dr. Dozus, já hoje traduzido em inglez, allemão e italiano! E cumpre notar que, em corroboração de tudo quanto affirma, no tocante ás curas operadas miraculosamente em molestias declaradas *incuraveis* pela sciencia, apresenta uma serie de attestados dos medicos, que tentaram curar essas molestias, sem que jamais o houvessem conseguido! Será crivel que pessoas illustradas, de elevada posição social, se tenham combinado entre si, não para affirmar um milagre, mas para se desacreditarem como homens, e como professores de uma sciencia, que estudaram, que teem exercido com tanto brilho, e ensinado nas escolas publicas do seu paiz Com que fim? Com que interesse? Para favorecer um embuste? Tal hypothese é mil vezes mais inadmissivel do que o milagre de Lourdes! E, por conseguinte, o testemunho desses facultativos permanece illeso de toda a suspeição, e constitue uma prova extrinseca poderosissima da veracidade dos successos de Lourdes.

Apenas aqui cheguei, procurei o Dr. Dozus. Encontrei um homem de aspecto grave e intelligente. Mostrando-lhe o livro, perguntei, se era elle o seu autor, e se ainda sustentava as conclusões affoitas contidas nelle? Respondeu,me affirmativamente, uma e outra cousa. E porque estava de sahida para ir ver um doente, prometteu-me que no dia seguinte ás 3 horas da tarde me faria uma visita, para discutirmos os factos allegados no livro. Effectivamente appareceu-me na hora indicada, e levou largo tempo em demonstrar do modo mais decisivo a procedencia de seus argumentos, e a má fé deploravel com que os incredulos ousem ainda combater, e negar factos tão patentes e incontestaveis! Concluio por me dizer que a cura miraculosa, que eu havia testemunhado no dia antecedente, era a menos notavel, que se tinha operado em Lourdes, referindo-me outras realmente mais assombrosas!

De feito, o Dr. Dozus tem razão quando accusa de má fé, e de ignorancia a maxima parte dos que impugnam os factos de Lourdes. Entre os sophismas que alguns delles addduzem, li ha pouco o seguinte: *E' impossivel, dizem dizem elles, que a mãi de Deus apparecesse a Bernadette, não tendo nunca apparecido a nenhuma outra pessôa.* Se taes individuos se limitassem a descrer taes apparições, por fraqueza de entendimento, ou por falta de fé, não seria eu que os censurasse; por que sei quanto as razões da Providencia escapam á razão limitada do homem, e que é o do caracter do sobrenatural não ser comprehendido, nem previsto. Sei, alem disto, com Bossuet, que ha muitos individuos, que, desejando passar aos olhos do vulgo por muito *atilados e desabusados*, cuidam abalisar a sua superioridade intellectual da negação de tudo o que não comprehendem, ou ignoram. *Hic, autem quæcumque quidem ignorant, plasphemant,* diz a Escriptura.

Com esses taes não entro em deslindamentos. Deus, que é a luz das nossas cegueiras, dissipar-lhes-ha os erros. Entretanto, desde que alguns, em seu systema de negações, allegam ausencia de precedentes historicos analogos, peço-lhes permissão para dizer-lhes que, antes da Virgem Santissima apparecer a Bernadette, já havia ella apparecido, no decurso dos seculos, a muitas pessoas. para proval-o não precisarei deitar livros a baixo, basta-me o meu *Breviario*, fonte authentica; porque é approvada pela igreja. Resumirei o mais possivel o inventario das apparições, e sem me remontar a mais longe, começarei do terceiro seculo por diante. E' sabido que pelos meiados desse seculo, vivia em Roma um illustre patricio, descendente de familias consulares, chamado João. Privado de herdeiros resolveu, de accordo com sua mlher, consagrar sua fortuna á Virgem Maria; mas fluctuavam sobre o modo da applicação. Uma noite a Mãi de Deus appareceu separadamente a cada um delles, e lhes fez conhecer que queria que se edificasse uma igreja dedicada ao seu nome, sobre a collina de Roma que no dia seguinte apparecesse coberta de neve. *Qua nocte Dei Mater separatim Joanem et conjugem in soniis admonuit, ut quem locum nive conspersum viderent, in eo ecclesiam ædificarent, quæ Mariæ Virginis nomini dedicaretur.* No dia seguinte, o monte Esquilino amanheceu coberto de neve, de 4 para 5 de agosto, tempo dos maiores calores em Roma! A cidade, assombrada do phenomeno, correu ao lugar. O patricio João, e, logo após a papa Liberio, com todo o clero, apresentam-se no Esquilino. Manifesta-se a causa do milagre! uma grande igreja é edificada á custa dos piedosos conjuges: esta mesma igreja figura, entre as 7 basilicas de Romas, sob o nome de *Santa Maria Maior* ou de *Nossa Senhora dos Neves;* invocação tão conhecida em Portugal, no Brasil e em todo o orbe catholico.

Mais: No correr do seculo XII, apparece a seita dos ;Albigenses, devastando por toda a parte a seára de Christo. Em presença de seus progressos assoladores, S. Domingos, consternado e afflicto, invoca ardentemente os auxilios da Mãi Santissima contra tão grande mal: a Viagem admoesta-o que pregue a devoção do Rosario, como prodigioso escudo contra as heresias e os vicios productores dellas. *A' qua Virgine monitus esset, ut Rosarium populis prædicaret adversus hæresis, et vicia.* E d'ahi a tão pia, e tão universal do Rosario!

Mais: Nenhum fiel christão ignora a instituição do Sagrado Escapulario de Nossa Senhora do Carmo. Não ignora tambem que a Virgem. apparecendo a Simão Stkocler, lhe fez cahir aos hombros o santo escapulario, dizendo-lhe que d'alli por diante devia ser essa a insignia distinctiva da Ordem Carmelitana. *Verum et insigne Scapularis, quod beato Simoni Anglico prebuit, ud celeste hoc veste Ordo ille dignosceret.*

Mais: Quem, ignora igualmente que a fundação da Ordem das Mercês teve origem n'uma apparição da Santa Virgem a Pedro Nolasco, a Raymundo de Penafort, e a Jacob, rei de Aragão, tudo na mesma noite, e em diversos lugares?

A Pedro Nolasco declarou a Mãi de Deus que seria de seu agrado, e do de seu unigenito Filho, que fosse instituida em honra della uma ordem religiosa, que tomasse a si o libertar os captivos da tyrannia dos turcos. *Acceptissimum sibi, ac Unigenito Filo suo foret dixit, se suum in honorem instituerctur ordo religiosorum, quibus cura incumberet captivos é Turcarum tyranide liberaret. Ipsa nocte virgo beatissima beato Raymundo Penaafort, e Jacob Aragoniæ regi apparuit ide ipsum de religiosis instituandis admonens.*

Mais: a José de Calasans appareceu a Virgem com o Menino Jesus nos braços: *Cui apparuit beatissima virgo cum Puero Jesu.*

Mais...E para que mais? Basta O que ahi fica é sobejo, para provar que as apparicões da Virgem a Benardette não são factos isolados de precedentes historicos, com a notavel differença que nenhuma das apparições anteriores foi acompanhada dos prodigios que preconisam o acontecimento de Lourdres!

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO X

AS DUAS MÃIS

(Continuação do n. 49)

CAPITULO VII

Onde D. Marcellino emitte a sua opinião

Tomada esta resolução, o doutor começou a subir as escadas mais tranquillo. Quando puxou pelo cordão da campainha, estava completamente senhor de si.

Um soldado abrio a porta, e o doutor perguntou-lhe, com placidez, pela esposa do coronel Redondo.

— Está em casa; tenha a bondade de dizer-me o seu nome—disse o soldado, que era o camarada do coronel.

— Diga-lhe que a deseja ver o doutor D. Marcellino.

O camarada dirigio-se por um corredor, e passados alguns minutos tornou a apparecer, dizendo:

— Tenha a bondade de me acompanhar; a senhora está-o esperando no seu gabinete.

O doutor acompanhou o soldado e não tardou muito a encontrar-se n'um aposento mobiliado com certa decencia. Alli, sentada em um sophá, estava Michaela, que vio entrar o doutor com o sorriso nos labios.

— Olá, senhor doutor! Com que então vem visitar-me? Quanto sinto que não esteja meu marido em casa, porque se teria alegrado muito em ver o seu antigo amigo de Carabanchel!

O modo franco e militar com que Michaela o recebeu, alentou D. Marcellino, que sorrindo-se tambem, respondeu:

— Já vê, minha senhora, que não me esqueço dos amigos; apezar que deve estranhar esta minha visita.

— Talvez. Porém sente-se doutor.

— Obrigado, minha senhora,—respondeu D. Marcellino, sentando-se em uma cadeira.

— Antes de tudo — ajuntou—permitta-me que lhe dirija uma pergunta.

— Quantas quizer.

— Estamos sós?

— Sós, exceptuando o camarada e uma criada, que devem estar lá para dentro.

— De maneira que ninguem nos escutará?

— Absolutamente ninguem; porém se o doutor quer, póde fechar essa porta...

— Não, não é preciso; porém não deve estranhar estas precauções, porque já deve ter supposto que vou tratar de um negocio muito grave.

— Vem fallar-me da senhora condessa?

— Sim senhora.

— Isso mesmo suspeitei eu ao vel-o entrar, e para o tranquillisar, dir-lhe-hei que meu esposo não sabe uma unica palavra de tudo quanto tive o gosto de dizer á senhora condessa.

— A senhora—tornou D. Marcellino. depois de um momento de pausa—sabe tão somente uma parte do segredo, que poderiamos chamar a mais importante, a que poderia causar, revelando-a, grandes desgostos a uma nobre e distincta familia.

— Sim; porém como não tenciono revelal-a...

— Isso mesmo o sabemos nós, e para lhe provar que a condessa não duvida da senhora, vou revelar-lhe mais alguma cousa. Para isso bastará ler esta carta, escripta pelo capitão Alvarez, antes de morrer.

E o doutor tirou da sua carteira uma carta que poz nas mãos de Michaela. Aquella carta, que os nossos leitores já conhecem, era a que o capitão tinha escripto a Luiza, confessando-lhe a sua infame conducta. Michaela leu verdadeiramente commovida aquella revelação, feita pela consciencia de um homem á sua victima; e ao terminar, disse:

— Isto é infame!

— Muito infame, senhora. Luiza tinha amado o capitão com toda a sua alma, sacrificando tudo quanto póde sacrificar uma mulher; e quando luctava com as exigencias de seu pae para conservar puro todo o amor que lhe tinha jurado, recebeu esta carta, que ferio de morte o seu coração, aó mesmo tempo que encheu de vergonha a sua alma.

— Pobre senhora! — murmurou Michaela.

— Sim; bem o póde dizer. Difficilmente se encontrará no mundo uma mulher que tenha soffrido tanto como a condessa. Apezar da infamia do capitão, ella estava resolvida a devorar em silencio a sua vergonha e a não occupar-se mais que de sua filha e da sua dôr; porém uma circumstancia fatal veio augmentar as suas penas e lançal-a em uma agonia, que principiou ha dezesete annos e só terminará com a morte.

O doutor deteve-se um momento para estudar o effeito que as suas palavras causavam a Michaela. Esta guardava silencio, verdadeiramente interessada no que lhe dizia D. Marcellino.

O doutor referio então minuciosamente por que razão Luiza Malfi tinha casado com o conde de S. Marino. Michaela, com essa clara penetração da mulher, comprehendeu a dolorosa situação da condessa, e sentio nascer na sua alma uma grande sympathia a favor daquella pobre martyr.

— E que é o que quer de mim a senhora condessa? Diga. Estou prompta a servil-a em tudo.

— A senhora condessa, cujos soffrimentos não é possivel enumerar, não viveria mais um momento, se seu marido soubesse este segredo. Agora, da senhora é que depende a paz de uma familia, ou póde ser amiga da condessa ou a sua accusadora

— Pois bem, senhor D. Marcellino; póde dizer á senhora condessa que lhe juro pela felicidade de meu filho, que não revelarei uma palavra do seu segredo, nem mesmo ao confessar-me na hora da minha morte.

Michaela pronunciou com tal nobreza, com tal energia estas palavras, que o doutor não abrigou a menor duvida á respeito do juramento.

— Conheço, senhora, a santidade do seu juramento, e não creio, por conseguinte, que falte á elle. A senhora jurou sobre o nome de seu filho, e é precisamente esse filho que inspira o maior sobresalto á condessa.

— Não comprehendo...

— A senhora manifestou á condessa de S. Marino a inclinação que seu filho Miguel sente por Emilia.

— Isso é verdade.

— Pois bem, a senhora condessa não porá obstaculos, pela sua parte, a essa inclinação. Porém seu marido talvez não veja com bons olhos os amores de Emilia e de Miguel.

— Se elles se amam, não creio que o senhor conde trate de os fazer desgraçados.

— O conde de S. Marino não tem outro herdeiro dos seus titulos e da sua grande fortuna senão Emilia, e é de suppôr que a queira casar com um homem da sua classe.

— Meu filho é um advogado.

— Ah! senhora! Infelizmente, não bastará esse honroso titulo para que o conde acceda aos seus desejos; e a condessa teme que a senhora, resentida, caso isto aconteça, tenha exigencias que ella não possa satisfazer.

— Pois bem: diga á senhora condessa que eu tenho tanto orgulho em ser mãi de Miguel, como o conde em ser pai de Emilia, e que nada será capaz de me fazer commetter uma infamia.

— Assim lh'o direi, e a gratidão da senhora condessa será eterna.

O doutor levantou-se e já ia fazer as suas despedidas, quando Michaela lhe disse:

— Emquanto á Margarida, por cuja sorte me interesso, diga á senhora condessa que eu cá fico velando pela honra dessa joven.

O doutor não comprehendeu estas palavras, porém não as julgando de grande importancia, tornou a saudar Michaela, que apenas ficou só, disse, fallando comsigo mesma:

— A condessa depositou em mim um grande segredo; é preciso que eu lhe corresponda ao favor com que me distingue.

FIM DO SEGUNDO VOLUME

Typ. de Diario—rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO